

**ELAINE APARECIDA DA SILVA MENDES**



**ORIGAMI E O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA  
FUNDAMENTAL: ASPECTOS CULTURAIS, FORMAIS E TÉCNICOS  
DOS OBJETOS CRIADOS**

**Especialização em Ensino de Artes Visuais**

Belo Horizonte

Escola de Belas Artes da UFMG

2013

**ELAINE APARECIDA DA SILVA MENDES**

**ORIGAMI E O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA  
FUNDAMENTAL: ASPECTOS CULTURAIS, FORMAIS E TÉCNICOS  
DOS OBJETOS CRIADOS**

**Especialização em Ensino de Artes Visuais**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador: Prof.Dr. Maurílio Andrade Rocha

Belo Horizonte

Escola de Belas Artes da UFMG

2013

Mendes, Elaine Aparecida da Silva, 1960 -  
Origami e o ensino de artes visuais na escola fundamental: aspectos culturais, formais e técnicos dos objetos criados: Especialização em Ensino de Artes Visuais /Elaine Aparecida da Silva Mendes. – 2013. 67 f.

Orientador (a): Maurílio Andrade Rocha  
Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

1. Artes visuais – Estudo e ensino. I. Rocha, Maurílio Andrade. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes. III. Título.

CDD: 707



**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Escola de Belas Artes**  
**Programa de Pós-Graduação em Artes**  
**Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais**

Monografia intitulada *Origami e o ensino de artes visuais na escola fundamental: aspectos culturais, formais e técnicos dos objetos criados*, de autoria de Elaine Aparecida da Silva Mendes, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Maurílio Andrade Rocha - Orientador

---

Prof. Lincoln Volpini Spolaor

---

Prof. Dr. Evandro José Lemos da Cunha  
Coordenador do CEEAV  
PPGA – EBA – UFMG

Belo Horizonte, 2013  
Av. Antônio Carlos, 6627 – Belo Horizonte, MG – CEP 31270-901

Dedico esse trabalho a meu marido Luiz,  
aos meus filhos Talita, Israel, Sara e Lucas  
Minha mãe Annette.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar a Deus, que me capacitou para chegar até aqui.

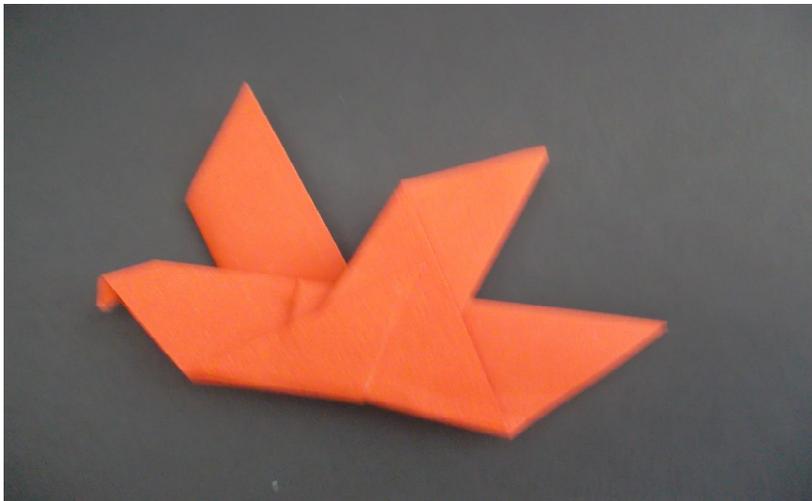
Aos parentes, amigos e colegas pelo incentivo.

E ao Professor Maurílio Andrade Rocha meu orientador pela paciência e carinho com que me ajudou a realizar este trabalho.

## **PAPEL**

Papel que amassa  
Papel que dobra  
Papel que fica  
Papel que queima  
Papel que obra  
Papel que passa  
Papel que sobra  
Papel que falta na hora exata  
Papel que brinca  
Papel que estica  
Papel que embrulha  
Que embaralha  
Que me metralha  
Na parede  
Papel de bobo  
Papel de burro  
Papel do lixo  
Que vira entulho  
Eu te saúdo  
Com as minhas mãos  
Que faço pássaros  
Para voar.

Gregório Omar Valinberg



Pássaro  
Foto: Elaine Mendes

## **RESUMO**

O presente trabalho tem a finalidade de divulgar a técnica do origami e conscientizar os educadores sobre as possibilidades de seu ensino dentro das artes visuais. Esse trabalho está dividido em três partes em que pretendo mostrar a importância de se trabalhar com origami nas artes visuais. No primeiro capítulo falo um pouco sobre o origami, sobre o papel, que é o material utilizado para confecção do origami e da lenda do Tsuru. No capítulo dois dialogo com outros professores que utilizaram origami nas suas disciplinas e até como forma de terapia. No terceiro capítulo mostro um pouco do que desenvolvi com alunos do ensino fundamental utilizando o origami. Este trabalho tem a intenção de se fazer pensar em realizar, como professores, grandes transformações na vida dos alunos intelectual e culturalmente. E também permitir a sociedade conhecer o origami como uma prática de atividades artísticas.

Palavra-Chave: Ensino de Arte: Origami

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO 1</b>	
Origami .....	11
1.1 - A lenda dos mil Tsurus.....	12
1.2 - O encontro com o Origami .....	19
<b>CAPÍTULO 2</b>	
Pensamentos e didáticas sobre o Origami.....	21
<b>CAPÍTULO 3</b>	
3.1 - Desenvolvendo a Prática.....	24
3.2 - Plano de Aula.....	24
3.3 - Cores.....	25
3.4 - Bidimensional.....	28
3.5 - Tridimensional.....	31
3.6 - Escultura.....	34
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>41</b>

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a intenção de unir o teórico com a prática de fazer origami, estimulando sua abordagem no ensino de artes visuais. Meu primeiro contato com o origami foi em uma oficina, por acaso. Foi maravilha, foi amor a primeira vista. Sai da oficina e não parei mais de fazer origami. Então surgiu a oportunidade de ensinar origami na oficina da CEMIG para crianças das escolas de Belo Horizonte conscientizando-as da importância da preservação dos animais em extinção. Então pensando em como desenvolver essa proposta, foi que percebi que o origami, possibilita a construção de atividades criativas em sala de aula. A idéia de trabalhar o origami uma técnica antiga, é possibilitar aos alunos novas propostas para o aprendizado que trabalhem o lúdico e a criatividade. Cada vez mais se faz necessário trabalhar com atividades que despertem os alunos. O origami é uma arte milenar, mas que está muito presente na atualidade. Minhas experiências em sala de aula me levaram a procurar desenvolver, mais as aulas com o origami, porque percebi a curiosidade e a vontade dos alunos em aprender a fazer o origami. Quando administrei minha primeira aula de origami para uma sala de alunos da terceira série do ensino fundamental, tive uma enorme surpresa, pois os alunos se envolveram tanto que foi um sucesso na escola e todos os outros alunos das outras séries queriam aprender a técnica. A atividade se tornou tão envolvente que os outros professores participaram com muito entusiasmo, usando o origami em seus conteúdos. A interdisciplinaridade funcionou como um canal para os alunos apreenderem melhor as outras disciplinas. Conforme Aschenbach (1993, p. 12): “o valor pedagógico do origami se faz sentir uma vez que as figuras poderão ser utilizadas como ilustração de matérias interdisciplinares, tornando-se assim um excelente recurso paradidático”.

## **CAPÍTULO 1**

### **ORIGAMI**

Numa pesquisa bibliográfica, lendo o trabalho de SHIMODA (2011) descobri que a arte do origami é tão antiga quanto a descoberta do papel. No ano 105 d.c, um oficial da corte do palácio do imperador chinês, T'sai Lun inventou o papel (a palavra papel vem do latim "papyrus") a partir da mistura de cascas de arvores e de tecidos. Essa descoberta ficou por muitos anos em segredo, pois os chineses vendiam esse material com preço altíssimo. Por volta do século VII, o papel chegou ao Japão por intermédio de monges budistas chineses. Então no século XIX, com a invenção das máquinas de produção contínua, a indústria de papel teve um enorme impulso e a madeira passou a ser a matéria prima para fabricar o papel. Assim o papel passou a ser produzido em grande escala, com o preço acessível e com ótima qualidade.

Origami é uma arte japonesa que transmite rica simbologia, a história, o folclore e a cultura do Japão. Origami é uma palavra japonesa composta por duas palavras: ORI – significa dobrar e KAMI –significa papel e também espírito e Deus. Como o papel tinha um preço muito alto, o origami era feito pela classe rica, pois era um artigo de luxo. Era usado em casamentos, em cerimônias de chá e pelos Samurais como forma de presentear. A arte do origami era passada de pai para filho, oralmente. Quando o papel passou a ser produzido em alta escala e com preço baixo, o origami passou a ser usado por todas as classes sociais. O origami não ficou só no Japão, os muçulmanos também praticaram esta arte e levaram para a Espanha. Depois dos árabes terem sido expulsos da Península Ibéria, os espanhóis desenvolveram a arte do origami, chamando-se de Papiroflexia. No Brasil, acredita-se que o origami chegou de duas maneiras: através da Argentina que possuía uma influencia da cultura espanhola e através da imigração japonesa. Os japoneses, quando chegaram ao Brasil, trouxeram com eles seus costumes e sua cultura que procuraram dar continuidade, entre eles do origami. Na era Meiji, sob o governo do Imperador Meiji, o origami foi reconhecido como recurso didático para a educação artística e foi introduzido nas escolas no jardim de infância e nos primeiros anos do primário. No Brasil na década de 60, a professora Yachiyo Koda, começou a ensinar origami em varias cidades pela Aliança Cultural Brasil-Japão como apoio do consulado Geral do Japão em São Paulo. Em 1797 surgiu o primeiro livro de

Origami, o Sembazuru Oricata( como dobrar mil Tsurus). O Tsuru (também conhecido como Grou) é o símbolo do Origami e significa: paz, boa sorte, felicidade e saúde. O Tsuru a principio tinha a função decorativa, mas passou a ser utilizado nas orações para pedir proteção. O livro é a primeira referência à lenda de dobrar mil Tsurus para realizar um desejo.

**Tsuru:** boa sorte, felicidade e saúde.



Foto: Elaine Mendes

## 1.1 – A LENDA DOS MIL TSURUS

Depois da destruição de Hiroshima em 1945, surgiram muitas doenças entre os sobreviventes. Uma das vitimas, Sadako Sasaki, com dois nos no dia da explosão, começou a sentir os efeitos da bomba atômica aos 12 anos, sendo-lhe diagnostico Leucemia. Quando Sadako estava no hospital, um amigo levou-lhe alguns papeis coloridos e dobrou um pássaro (Tsuru). Disse-lhe que esse pássaro é sagrado no Japão, que vive mil anos e tem o poder de conceder desejos. E que se uma pessoa dobrar mil Tsurus e fizer o seu pedido a cada um deles, este será atendido. Sadako começou a

dobrar o Tsuru e a pedir para se curar, porem a sua doença agravava-se a cada dia. A menina começou, então, a pedir pela paz mundial. Sadako dobrou 964 Tsurus até 25 de outubro de 1955, data em que morreu. Os seus amigos dobraram os restantes Tsurus a tempo do seu funeral. Mas eles queriam mais, desejavam pedir por todas as crianças que estavam a morrer, em consequência da explosão da bomba atômica. Os amigos de Sadako formaram um clube e começaram a angariar dinheiro para um monumento. Contribuíram estudantes de mais de 3000 escolas do Japão e de nove outros países. Em cinco de maio de 1958 inauguraram o monumento da paz das crianças, no parque da paz de Hiroshima. Todos os anos no dia da paz, seis de agosto, são enviados Tsurus de papel, provenientes de todo o mundo, para o parque. As crianças desejam espalhar pelo mundo a mensagem esculpida na base do monumento de Sadako”:

Este é o nosso grito  
Esta é a nossa oração;  
Paz no mundo

O texto foi retirado do blog do Gama, Roner e foi muito importante para o desenvolvimento das aulas.

No origami alem do Tsuru, os origamis mais populares são os de animais nos quais a maioria tem uma simbologia.

**Tartaruga:** a longevidade.



Foto:Elaine Mendes

**Sapo:** o amor e a fertilidade

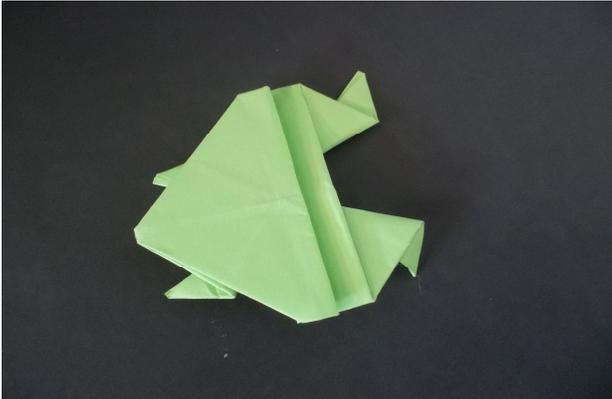


Foto: Elaine Mendes

**Borboleta:** representa os ciclos da vida.



Foto: Elaine Mendes

**Flor de Cerejeira:** significa a beleza feminina e simboliza o amor, a felicidade, a renovação e a esperança.



Foto: Elaine Mendes

Percebi em minha experiência que o origami mudou o comportamento dos alunos, despertou neles a solidariedade e a prática de presentear uns aos outros. O ensino do origami nas artes visuais pode levar o aluno a desenvolver sua percepção e observação nas obras de arte. A partir do uso de uma simples folha de papel o aluno consegue construir formas, objetos e solta sua imaginação e criatividade. Trabalhar com o origami desenvolve no aluno a imaginação, coordenação motora fina e a memorização. O origami pode ser ensinado em outras disciplinas, como matemática, português, história, ciências, etc; pois desenvolve também o raciocínio, a lógica, a paciência e a perseverança.

Na matemática, o origami é muito usado para estudar a geometria. Em português origami pode ser usado para fazer redação e teatro. Em história o estudo da cultura do Japão e, suas influências no Brasil. Em ciências pode ser utilizado para conscientizar o aluno da importância de preservar a natureza.

O origami tradicional não utiliza tesoura nem cola, mas com o passar do tempo o origami foi se desenvolvendo e ganhou outras formas. Surgiram assim outras formas de confeccionar o origami utilizando tesoura e cola, como veremos a seguir.

Tradicional, que utiliza uma folha de papel não tem corte e nem usa cola.

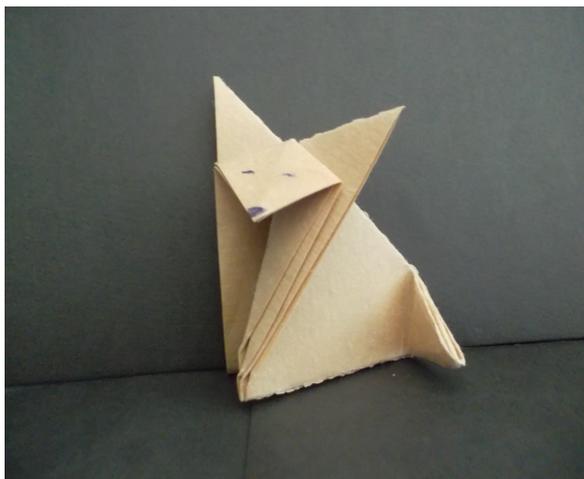


Foto: Elaine Mendes

Modulares: são os origamis feitos com várias folhas com as mesmas dobras e depois juntadas. Os dois origamis modulares mais famosos são:

Kusudama – é uma bola feita para pendurar, antigamente eram usadas para colocar remédios e ervas para enfeitar.



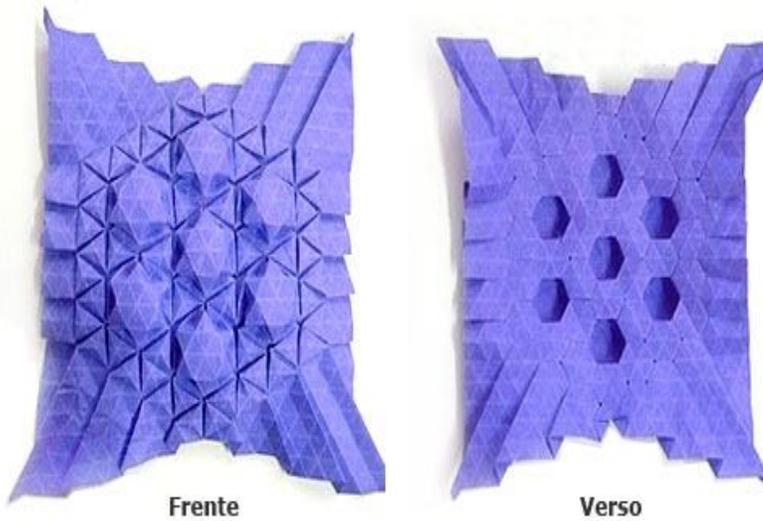
Foto: Elaine Mendes

*Block Folding*: Vários origamis em formato de triângulo que se encaixam formando enfeite.



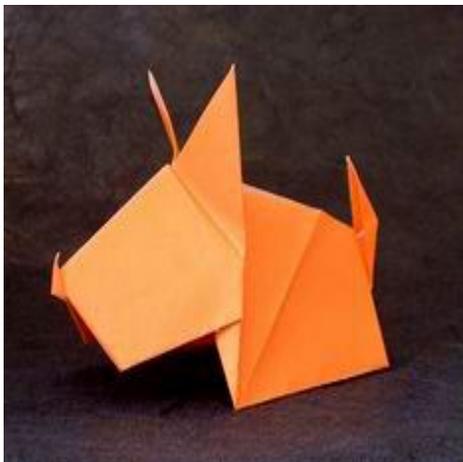
Fonte - [oficinadoorigami.blogspot.com/2011/03/tipos-de-origami.html](http://oficinadoorigami.blogspot.com/2011/03/tipos-de-origami.html). Acesso em 19/03/2011

Origami *Tesselation*: é uma folha desenhada com linhas, sendo essas linhas figuras geométricas.



Fonte- [oficinadoorigami.blogspot.com/2011/03/tipos-de-origami.html](http://oficinadoorigami.blogspot.com/2011/03/tipos-de-origami.html). Acesso em 19/03/2011

*Wet Folding* – é a técnica de molhar o papel para fazer o origami. Usa-se papel mais resistente para aguentar as dobras.



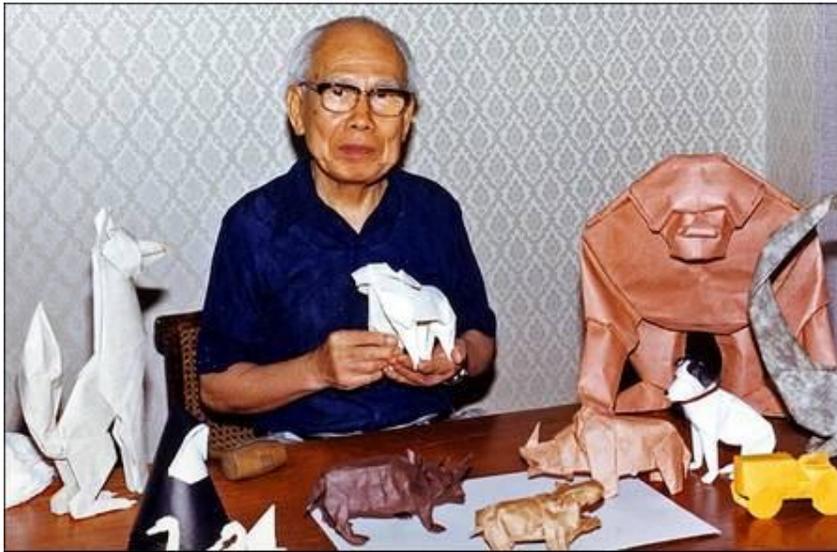
**Antes**



**Depois**

Fonte - [oficinadoorigami.blogspot.com/2011/03/tipos-de-origami.html](http://oficinadoorigami.blogspot.com/2011/03/tipos-de-origami.html) .Acesso em 19/03/2011

Akira Yoshizawa nasceu em Kaminokawa no dia 14 de março de 1911 e faleceu em 14 de março de 2005. É considerado o mestre do origami mas também o pai do origami moderno . Ele foi responsável pela elevação do origami à categoria de grande arte. Akira foi pioneiro em diversas técnicas do origami, inventou os símbolos usados nas instruções “passo-a-passo”, mas ficou conhecido pela técnica de Wet Folding<sup>1</sup>.



“A verdadeira, elegante e duradoura arte do origami é como um símbolo para a paz mundial.”

Akira Yoshizawa

Para fazer origami não existe um papel próprio, existem sim papeis importados, já cortados nos tamanhos, coloridos, estampados, etc. Mas podemos utilizar papel espelho, branco de um lado e colorido do outro lado que dá um efeito no origami papel dobradura – como próprio nome diz é mais fácil para trabalhar e dobrar: papel color plus, papel seda, etc. Mas como sabemos da realidade das escolas brasileiras podemos trabalhar com papéis que estejam alcance do aluno como, papel Kraft, papel chamequinho, papel mágico, jornal e revistas.

---

<sup>1</sup> [www.japaoemfoco.com/akira-yoshizawa-o-pai-do-origami-moderno/](http://www.japaoemfoco.com/akira-yoshizawa-o-pai-do-origami-moderno/). Acesso em 07/11/2012.

## 1.2 – O ENCONTRO COM O ORIGAMI

Conheci o origami por acaso e me apaixonei por esta arte. Quando se é criança a aprende-se a fazer barquinho de papel, chapéuzinho de soldado e aviãozinho como uma brincadeira ensinada por um adulto. Mas geralmente não é ensinado que se trata de uma arte de um povo que veio para o Brasil e trouxe com eles as suas tradições e cultura. E foi numa feira de empreendedores do SEBRAE no ano de 2004 no último ano de graduação em artes visuais que conheci o origami e descobri que já o fazia desde criança, só não sabia que era origami. Na feira tinha oficinas e me escrevi na oficina de origami. A instrutora arrumou a sala em U de forma que todos os participantes ficavam de frente para ela. Distribuiu pequenos quadrados de papéis coloridos para cada participante e com muita calma e paciência começou a ensinar a fazer o primeiro origami, uma flor. Tive muita dificuldade, mas consegui fazer. Depois ela ensinou outro origami, me lembro até hoje, uma estrela que me encantou e que ensino nas minhas aulas aos alunos e vejo neles a mesma emoção que senti. Saí da oficina e comprei papéis e comecei a praticar em casa, com meus filhos e amigos da faculdade. Nesse mesmo ano fui convidada para participar da oficina que a CEMIG ia realizar para conscientizar as crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente e dos animais em extinção. E a oficina teve a duração de duas semanas e usamos papel usado e giz de cera para confeccionar bichos de origami. E para a abertura da oficina a CEMIG ofereceu um coquetel para Governador, Prefeito, políticos e empresários de Belo Horizonte. E para presentear os convidados foram confeccionados 3000 origamis. Também nesse mesmo ano ministrei oficina de origami na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) para alunos de outros cursos. Ministrei também oficina para as pessoas da terceira idade, que tinham a curiosidade de aprender a fazer origami. No final do ano de 2004 me formei e no ano seguinte fui lecionar para alunos do ensino fundamental de uma escola pública de Belo Horizonte. Quando cheguei à escola as crianças estavam desmotivadas com as aulas de artes. Não tinham interesse nas aulas, devido estarem cansadas de verem a mesma coisa. Não fiquei muito tempo nesta escola, pois era designação e logo o professor concursado chegou. Então neste mesmo ano fui convidada a lecionar numa escola particular para crianças do ensino fundamental. Fui muito bem recebida e com o apoio da direção pude desenvolver as

atividades de artes com muita liberdade. Então desenvolvi um plano de aula que unisse a teoria e a prática. Percebi que os alunos se interessam mais pelas aulas quando tem atividade prática. Partindo disso, incluí o origami no meu plano de aula. Durante o primeiro semestre ensinei os alunos a confeccionarem origamis. Eles confeccionaram barquinho, cachorro, cisne, gato, sapo, borboleta, tartaruga, estrela, flores, coração e borboleta. Mas como não só de alegria vive o professor, tive que enfrentar cara feia e discussão com outros professores que achavam que eu tinha que desenvolver atividades com os alunos referentes a datas comemorativas e enfeitar a escola para festas. Sempre mantive minha posição e não abri mão de ensinar artes aos alunos. Mas sempre que tinha alguma atividade extra na escola o horário da minha aula era disponibilizado pela coordenação. Além da disciplina de arte ser desvalorizada até pelo próprio governo. Então não tem muito que discutir, somente como professora fiz valer e impus o respeito pela disciplina enquanto lecionei. Meu desapontamento foi quando descobri que as escolas públicas contratam professores de outras disciplinas (Filosofia, História, Sociologia, etc.) para lecionar artes, pois para lecionar arte é preciso que o professor tenha formação em arte, saiba planejar boa aula para motivar e contagiar os seus alunos a serem criativos. O professor de artes deve ter sensibilidade e segurança para transmitir a teoria e ensinar a prática. Por que a teoria não se ensina sem a prática.

## CAPÍTULO 2

### PENSAMENTOS E DIDÁTICAS SOBRE ORIGAMI

Nos anos de experiência como professora de artes percebi que os alunos aprendiam com mais facilidade fazendo o passo a passo de um origami do que seguindo as instruções do diagrama. Percebi também que usando um papel do tamanho de uma folha de cartolina e ficando de costas para os alunos na hora das dobras os alunos conseguiam fazer o origami. Após verificar que os alunos já sabiam fazer o origami sozinhos, então explicava os símbolos do origami e começava a ensinar o origami através do diagrama. Essa prática de ensino deu certo nas escolas que ensinei, desde do ensino fundamental até para os jovens e adultos. Foi uma experiência maravilhosa, pois vi o crescimento dos alunos e interesse em trabalhar com origami. Em cada ano que ensinei os alunos vi alunos tímidos, desinteressados e imperativos que tiveram grandes mudanças no comportamento e na produção artística. Despertaram a criatividade e a vontade de fazer artes, em aprender mais de outros povos e culturas. Assim o ensino do origami não pode ser entendido como brincadeira de criança. E deveria ser ensinado por outros professores de artes. Falo isso por que na minha pesquisa achei poucos livros direcionados para área de artes com origami, o que dificultou muito a realização deste trabalho. Os trabalhos de monografias de outros professores que encontrei relacionados com origami foram referentes a disciplina de matemática e arte terapia.

Consultando trabalhos de professores que desenvolveram atividades com origami, trouxe para o meu trabalho os seus pensamentos.

O origami, uma arte da cultura japonesa, oferece recursos para auxiliar o desenvolvimento cognitivo e motor de todo aquele que dele se utiliza. Tanto professor quanto aluno, se enriquecem com a utilização desse tipo de arte \_ a arte da dobradura. Além de ser muito criativa, esta arte permite que todos dêem asas a imaginação e realiza uma perfeita integração entre professor e aluno. (PEREIRA, 2009)

Concordo com a citação de Pereira, pois acredito que a arte deve ser prazerosa para o aluno e todo professor de arte deve procurar inovar as suas aulas, trazendo para a sala atividades que despertem o aluno a soltar sua imaginação. Ensinar o origami é uma atividade em que o professor solta sua imaginação junto como o aluno. É um momento de troca.

Shimoda em sua monografia fala que

A importância do Origami para quem o executa é o favorecimento do papel ocupacional do indivíduo através dessa arte, trazendo uma qualidade de vida melhor. Independente do ambiente e da idade do praticante, através do Origami, e com paciência e dedicação, o resultado de cada dobradura, mesmo a mais simples, é sempre uma verdadeira conquista. (SHIMODA, 2011)

O origami realmente é uma atividade que ocupa o indivíduo, porque enquanto o aluno está tentando fazer o origami ele só quer acabar o trabalho e ver o que foi feito por ele. Ele adquire paciência, se dedica a fazer com carinho e zelo o que foi proposto. O aluno se interessa tanto que não quer parar de fazer e busca sozinho mais conhecimento sobre o origami.

Martins, professor que defende o ensino do origami fala:

Para que novas propostas metodológicas surjam, é preciso que o professor tome uma nova postura e certas atitudes em sala de aula, pois seu dever não é apenas apresentar conteúdos; ele precisa romper com os paradigmas impostos pelo ensino tradicional e adotar uma proposta de aprendizagem ativa na utilização de

material concreto, no caso o origami, que façam desenvolver nos alunos a formação de conceitos e habilidades. Atividades recreativas, como a arte do Origami, fazem com que as aulas se tornem mais dinâmica, prazerosa e divertida, estimulando os alunos nos diversos campos como: intelectual, motor, entre outras habilidades. (MARTINS, 2009)

Concordo com a citação do Martins quando ele fala que o professor deve deixar o ensino tradicional e adotar uma proposta nova de aprendizagem utilizando o material concreto, no caso o origami. Mas discordo quando ele fala que o origami é uma atividade recreativa. O ensino de origami não deve ser visto como momento de recreação. O origami é uma atividade prazerosa que desenvolve a criatividade e habilidades de forma lúdica. Ao mesmo tempo em que desenvolve no aluno o intelectual e o cognitivo. Como citam Tommasi e Minuzzo:

Dentro do processo criativo e imaginário o educando vai além do que lhe é ensinado. Não há limites para a força potencial da imaginação criadora. (...) As sugestões didáticas compreendem vários níveis de participação. A atividade de dobrar, vincar, desdobrar e dobrar novamente, e finalmente dar forma ao papel, coloca o aprendiz no processo de realização de suas potencialidades criativas. O origami desempenha um papel muito importante do desenvolvimento intelectual e cognitivo da criança. (Tommasi e Minuzzo 2013).

### CAPÍTULO 3 DESENVOLVENDO A PRÁTICA

Dentro das várias possibilidades das artes visuais e utilizando o origami desenvolvi neste trabalho a escultura.

Na primeira atividade trabalhei cores. Para desenvolver o trabalho conversei com os alunos o que eles achavam que é cor, de onde vem, como surgiu, mostrei a arte de Mademoiselle Maurice. Pedi para pesquisarem sobre origami. Através desta pesquisa e com o conhecimento dos alunos sobre cor foram confeccionados vários cataventos, de papéis de cores primárias, terciárias e secundárias. Na atividade trabalhei o bidimensional. Os alunos pesquisaram sobre Volpi e suas obras, as bandeirinhas, e assim os alunos confeccionaram bandeirinhas de origami utilizando folha de jornal, revista, papel de presente e papel colorido. Usaram tinta para pintar a bandeja de isopor e colar as bandeirinhas de origami. Com a terceira atividade trabalhei o tridimensional. Os alunos pesquisaram sobre as obras do Homero Brito e escolheram a obra “Lar doce Lar” para fazerem a atividade. Os alunos confeccionaram corações de origami com papéis nas cores vermelho rosa escuro e rosa claro e utilizando caixa de leite fizeram a releitura da obra tridimensional. E na última atividade solicitei aos alunos que pesquisassem sobre origami modular. Baseada na pesquisa desenvolvi com os alunos esculturas de origami modular. No final das atividades foi montada uma exposição com os trabalhos desenvolvidos.

#### **Plano de aula**

Conteúdo: Cores, Bidimensional, Tridimensional e Escultura

Turma: 5º ao 9º ano do ensino fundamental

Duração: 30 aulas de 50 minutos, uma aula por semana

#### **Apresentação:**

Com o propósito de despertar no aluno o interesse pela arte e suas possibilidades.

**Justificativa:**

O trabalho tem propósito de contribuir para o desenvolvimento artístico do aluno, além de torná-lo indivíduo participativo, crítico, e observador.

**Objetivo Geral:**

Possibilitar o aluno a diferenciar o bidimensional e o tridimensional e ser capaz de fazer sua própria escultura.

**Materiais:**

Cola, Tesoura, Régua, Lápis para escrever, Papel colorido, Papel cartolina bandeja de isopor, tintas coloridas, caixa de leite, folha de jornal, revista e folhas de papel de presente

**Metodologia:****CORES**

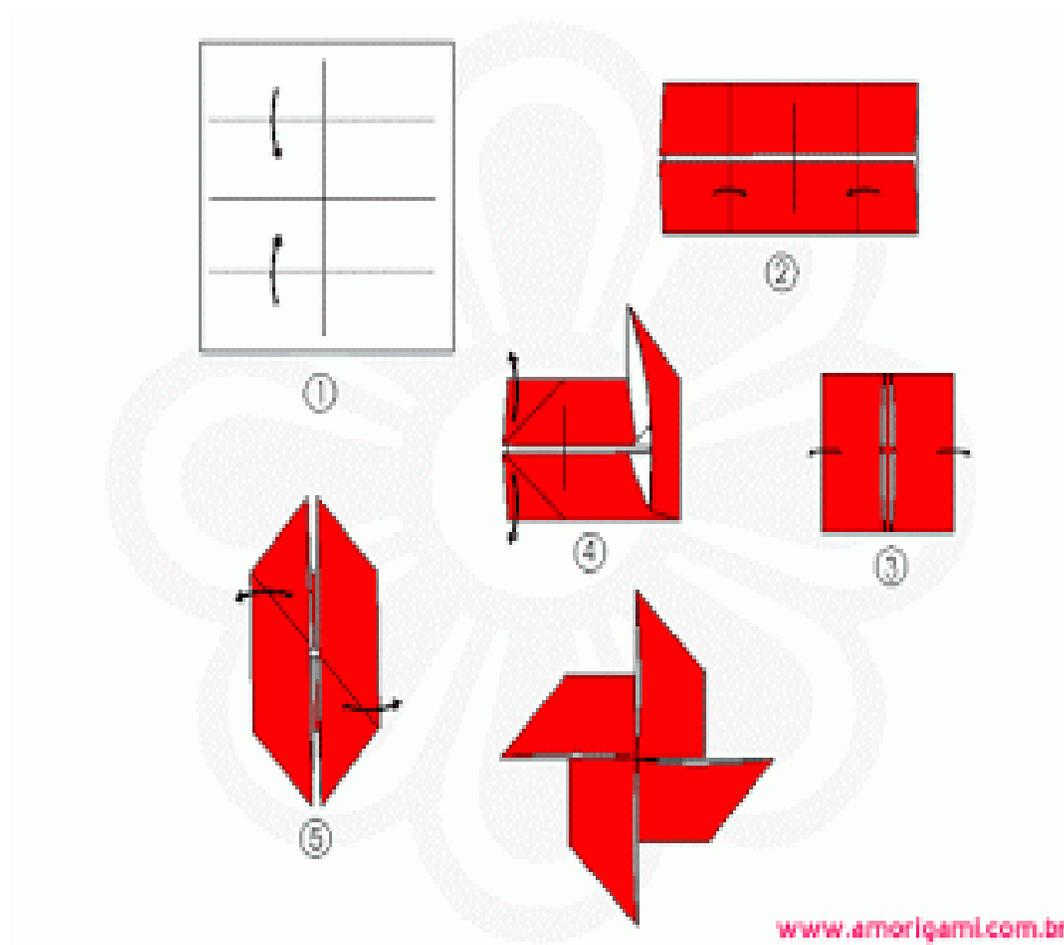
No primeiro momento discutimos sobre cor, o que eles achavam que era cor, como surgiu, onde encontrar. Mostrei obras da artista Mademoiselle Maurice.



Fonte: [www.idealixa.com.br/origami-urbano/](http://www.idealixa.com.br/origami-urbano/)

Em seguida, solicitei aos alunos que fizessem uma pesquisa sobre a artista. No segundo e terceiro momentos, aproveitando a pesquisa que eles fizeram, separei a turma em grupos em forma de U de modo que todos ficaram de frente para mim e distribuí folhas de papel coloridos A4. Então comecei ensiná-los a fazer o origami. Ensinei as dobras para construírem um cata vento. Após todos terem feito os cata ventos distribuí para cada aluno o diagrama do origami do catavento. Recolhi todos os cataventos e guardei para o final das atividades. Essa atividade foi desenvolvida em quatro aulas.

### DIAGRAMA DO CATA VENTO



Fonte: [mar-martinha.blogspot.com](http://mar-martinha.blogspot.com)

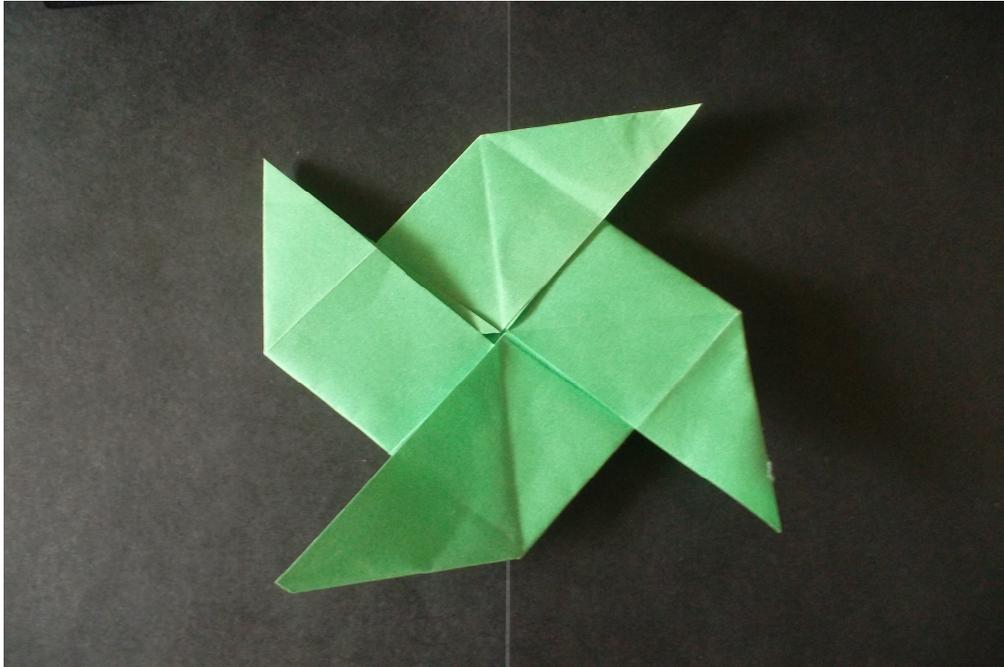


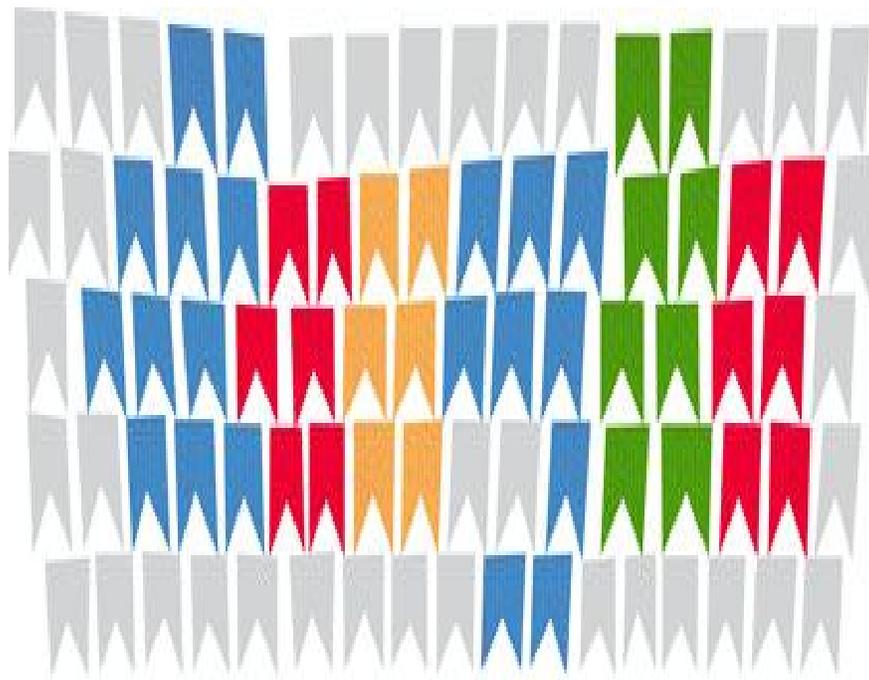
Foto: Elaine Mendes



Foto: Elaine Mendes

## BIDIMENSIONAL

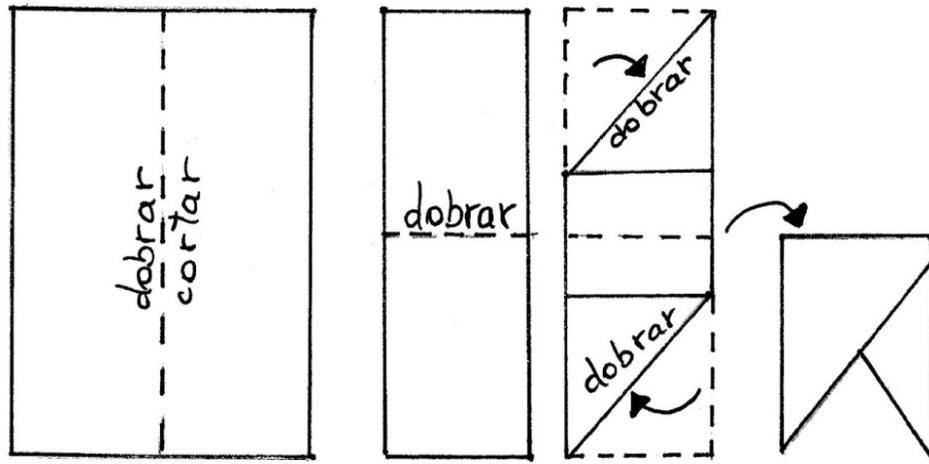
No primeiro momento falei sobre bidimensionalidade mostrei algumas obras do Volpi e solicitei aos alunos que fizessem uma pesquisa sobre o artista.



Bandeirinhas Geométricas – Volpi Fonte: [www.google.com/discovery.com](http://www.google.com/discovery)

No segundo e terceiro momentos, aproveitando a pesquisa dos alunos e dialogando com eles os alunos escolheram a obra das Bandeirinhas para trabalharem o bidimensional. Então separei a turma da mesma forma que nas aulas anteriores e numa mesa disponibilizei folhas de jornal, revistas, papéis de presentes e papéis coloridos. Os alunos tiveram a liberdade de escolher o papel com que iriam desenvolver a atividade. Novamente ensinei a cortar o papel em retângulo e ensinei a fazerem as bandeirinhas de origami. Depois distribuí o diagrama origami de bandeirinha.

## DIAGRAMA DA BANDEIRINHA



[yamashitatereza.wordpress.com](http://yamashitatereza.wordpress.com)

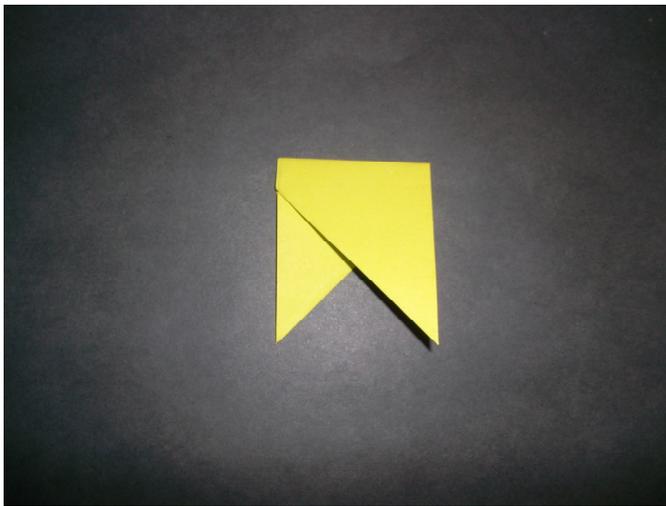


Foto: Elaine Mendes

No quarto momento os alunos fizeram a montagem do quadro. Usando a bandeja de isopor eles pintaram a bandeja da cor que quiseram e colaram a bandeirinha de origami feita na aula anterior. Então falei da bidimensionalidade e sobre as outras formas de fazer. Essa atividade foi desenvolvida em cinco aulas.



Foto: Elaine Mendes

## TRIDIMENSIONAL

No primeiro e segundo momentos conversei com os alunos sobre o artista Romero Britto e suas obras. Os alunos escolheram a obra *Lar Doce Lar* para trabalharmos o tridimensional.



Fonte: [www.britto.com.br](http://www.britto.com.br)

Comecei a atividade ensinando o origami de coração 3d. Os alunos já se posicionaram na forma de U e com os papéis na mesa começaram a seguir as instruções. Esse origami é diferente, pois não utiliza o quadrado como os outros. Os alunos cortaram as folhas em tiras de 2 cm para confeccionarem o coração. Após os corações prontos os guardei para a próxima aula. Disponibilizei o diagrama no data show e depois passei uma cópia para cada aluno.

## DIAGRAMA CORAÇÃO 3D

### Passo-a-Passo:

Fonte: <http://likahanyuu.blogspot.com>

### Coração

### 3D



1° Pegue uma Fita.



Papel de origami tamanho 3cm x 15 cm



2° Dobre como o exemplo ao lado



3° Dobre



-4° - Corte ou dobre o suficiente para ajustar o papel para encaixar o restante do papel. Se preferir passe cola para fixar melhor.



5° Vai ficar nesse formato para encaixar o restante do papel.

\* Não precisa ser igual como o modelo da foto ao lado, importante é ajustar o pedaço restante de papel para encaixar.



6° Aperte o meio



7° Aperte os cantos.



8° Corte arredondando os cantos.



Está Pronto! Tamanho das fitas:

Fonte: <http://likahanyuu.blogspot.com>



Foto: Elaine Mendes

No terceiro momento os alunos utilizaram duas caixas de leite para construir a casa e usaram tintas para pintar as caixas. Usaram tesoura e cola para unir as caixas.

No quarto momento com as caixas secas, os alunos colaram os origamis de coração, terminado assim a atividade de representação da obra de Romero Brito e vivenciando a diferença do bi e tridimensional.

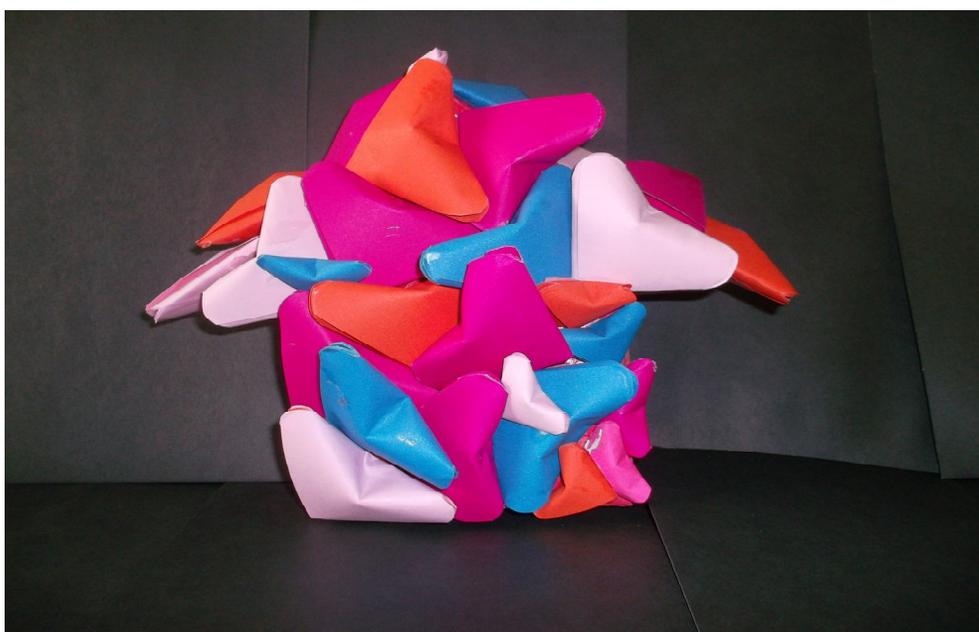
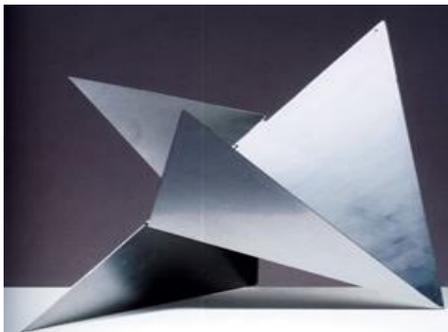


Foto: Elaine Mendes

## ESCULTURA

No primeiro momento mostrei no data show para os alunos as obras *Os Bichos* de Lygia Clark.



Fonte: <http://www.lygiaclark.org.br/>

Como os alunos já sabiam confeccionar o origami pelo diagrama, disponibilizei no data show o diagrama do primeiro origami modular que faríamos. Então comecei a ensinar o origami modular, que é um origami que usa vários pedaços de papéis. Cada papel é dobrado formando um módulo que se encaixa um no outro, formando um objeto tridimensional. Os alunos escolheram as folhas das cores que quiseram e cortaram cinco quadrados iguais e começaram a fazer a primeira peça do origami modular. A princípio os alunos não conseguiram visualizar o que estavam confeccionados. Alguns alunos no primeiro momento só conseguiram fazer uma peça.

No segundo e terceiro momentos os alunos terminaram as peças.



Foto: Elaine Mendes

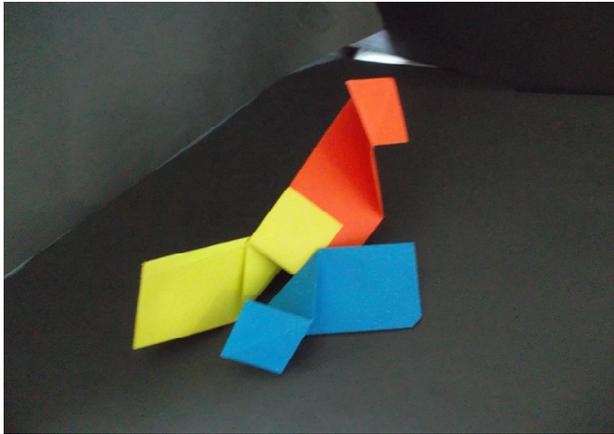


Foto: Elaine Mendes

No quarto momento os alunos começaram a montar as peças para confeccionar um objeto. Essa atividade foi desenvolvida em dez aulas. Foram trabalhados três diferentes diagramas de origami modular, sem completar o objeto, pois a minha intenção foi de trabalhar escultura com as peças do origami modular. No final os alunos ficaram impressionados com as diversas possibilidades do origami modular.

O último momento foi a organização da exposição. Com a participação dos alunos decoramos a escola com os cataventos e os quadros das bandeirinhas, e, no local onde alguns alunos fizeram origami com os visitantes, colocamos as casinhas e as esculturas de origami. Foi uma exposição aberta à comunidade.

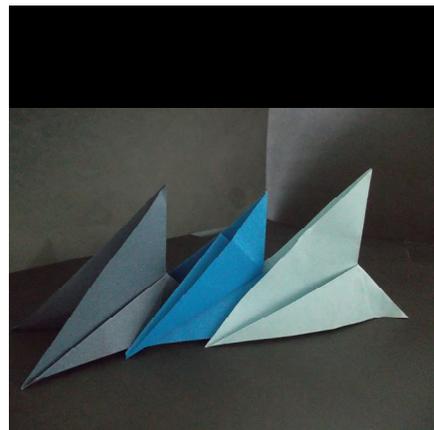


Foto: Elaine Mendes

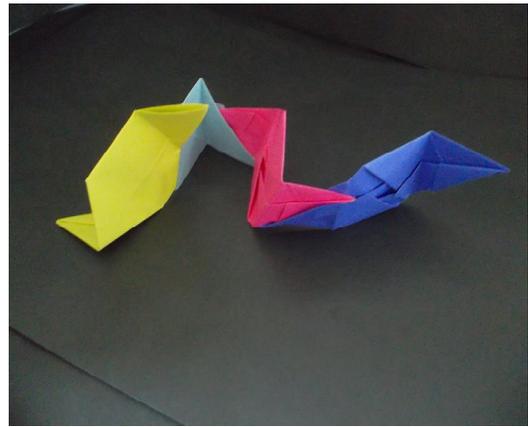
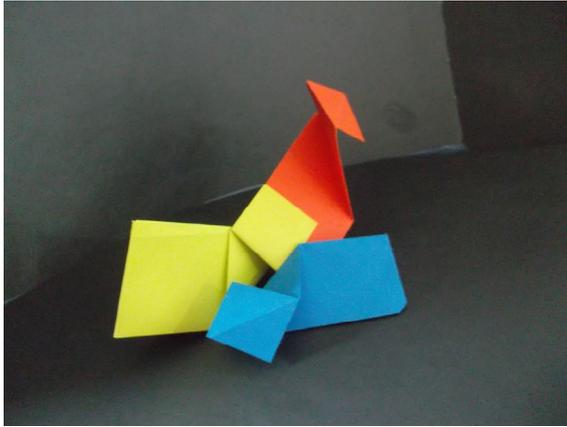


Foto: Elaine Mendes



Foto: Elaine Mendes

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao trabalhar com os alunos o origami, pude perceber que, com o tempo, eles conseguem memorizar e aprender a fazer as bases do origami. A partir daí conseguem, com criatividade, confeccionar outros origamis mais elaborados. O origami despertou nos alunos as habilidades de ler e fazer o origami, a criatividade, a concentração e principalmente a troca de conhecimentos do origami. Esse trabalho desenvolvido com os alunos foi muito importante, pois abriu possibilidades para ampliar o ensino do origami não só nas aulas de artes como nas outras disciplinas.

Foi muito bom e o retorno foi a satisfação dos alunos em trabalhar com origami e a transformação na vida de cada um. A participação nas aulas e o envolvimento para montar a exposição foi espontânea. O origami ajudou também nas outras disciplinas, principalmente na matemática, conforme relato dos professores. A exposição foi um sucesso, com a presença de pessoas de fora da escola e principalmente pela presença dos pais, que elogiaram os trabalhos, além da participaram de alguns pais na oficina ministrada pelos alunos na exposição. Meu maior prazer e foi ver a arte sendo reconhecida como uma disciplina tão importante para a formação do aluno quanto as outras. Espero que esse trabalho desperte em outros professores a curiosidade de pesquisar sobre o origami e introduzir na sua disciplina para que efetivamente possamos contribuir de maneira positiva na educação e formação de alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALESSANDRA. Histórias Bíblicas para Crianças. 2011. Disponível em <<http://blogtiale.blogspot.com/>> Acesso em set.2013

ASCHENBACH, Maria Helena Costa Valente; FAZENDA, Ivani; ELIAS, Marisa. **A arte-magia das dobraduras: história e atividades pedagógicas com origami**. 4. ed. São Paulo, SP: Scipione, 2009.

ASOU, Riko. **Divirta-se com origami**. 8. ed. São Paulo, SP. Editora BC (Japan Brazil Communication), 2006.

BLANKENBURG, Bärbel. **Dobrando papel com a imaginação**. 2. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 1996.

Como Fazer Origami. Disponível em <<http://www.comofazerorigami.com.br/>>. Acesso em set.2013

Coração de Ovelha. Disponível em <<http://www.coracaodeovelha.net>>. Acesso em out.2013

Chine- Culture. Disponível em <[www.chine-culture.com](http://www.chine-culture.com)>. Acesso em out.2013

DUARTE, Eva. Dobrinhas. 17/10/2013. Disponível em <[www.dobrinhas.com](http://www.dobrinhas.com)>. Acesso em Nov. 2013

Educador: Orientações para pais e professores. Disponível em <<http://www.educador.brasilecola.com>> Acesso em Nov.2013

FOELKER, Rita. Super Origami. Disponível em <[http://www\\_superorigami.com/](http://www.superorigami.com/)>. Acesso em set.2013.

GAMA, Roner. Um tiquinho de tudo. Disponível em <<http://www.tiquinhodearte.blogspot.com/>> Acesso em Nov.2013.

HANYUU. Lika. 07/12/2011. Disponível em < <http://likahanyuu.blogspot.com>>. Acesso em Nov.2013.

Idea Fixa. 13/06/2013. Disponível em < <http://www.ideafixa.com>>. Acesso em 2013.

Japão em Foco. 07/11/2012. Disponível em <<http://www.japaoemfoco.com>> Acesso em Nov.2013.

KANEGAE, Mari, **Brincando com papel**. Rio de Janeiro, RJ: Edart, 1983.

LAJINHA, Maria Júlia. Perspectiva do olhar. 2010. Disponível em <<http://perspectivasdoolhar.blogspot.com>..Acesso em out.2013

LOMBARDI, Gláucia. **O jardim - Brincando com dobradura**.4.ed.São Paulo,SP:Paulus,1999.

MARTINS, Juarez Antunes. **O emprego do origami no ensino- aprendizagem dos números racionais relativos**. 2009. 21 f. Monografia (Graduação) – Curso de graduação em Matemática – Área de Ciências Tecnológicas, Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Disponível em< <http://www.unifra.br/>>. Acesso em set. 2013

Mundinho da criança- Atividades para Educação Infantil. Disponível em <<http://mundinhodacrianca.blogspot.com.br>.Acesso em out.2013

NYU. Kusudamas, Origamis & Mimos. 12/08/2010. Disponível em <<http://nyumimos.blogspot.com.br>>.Acesso em out. 2013

Origamaster/Aprenda a Fazer Origami. 22/03/2013. Disponível em <<http://www.origamiaster11.blogspot.com>>. Acesso em out.2013

Origami Arquitetônico. Disponível em <<http://www.arquitetonico.ufsc.br/>>. Acesso em set.2013

Origami- Blog of Origami Kids. Disponível em <<http://origami-blog.origami-kids.com/>>. Acesso em set.2013

PEREIRA, Evelin Marcos Gomes. **Origami na coordenação motora de crianças do 1º segmento 1º grau.** 2009. 44 f. Monografia. (Especialização) – Curso de Pós-graduação em Arteterapia em Educação e Saúde, Universidade Candido Mendes. Disponível em <<http://www.avm.edu.br/>>. Acesso em set. 2013.

SHIMAZU, Yumiko. **Meros Detalhes Técnicos.** 2013. Disponível em <<http://yumikoshimazu.blogspot.com.br/>>. Acesso em Nov.2013

SHIMODA, Odete Mioki. **Origami, Criatividade e Ludicidade: Uma nova proposta educacional.** 2011. 83 f. Monografia. (Especialização)- Curso de Pós-graduação em Arte/Educação: Arte, Ensino e Linguagens Contemporâneas, Universidade Feevale. Disponível em <[HTTP://ged.feevale.br/](http://ged.feevale.br/)>. Acesso em set. 2013

TOMMASI, Sonia Bufarah; MINUZZO, Luiza. **Origami em educação e arteterapia.** 1. ed. São Paulo,SP: Paulinas,2013.

VAZ, Bruna. 22/10/2011<<http://origamihobbie.blogspot.com.br>>. Acesso em out.2013

## ANEXOS

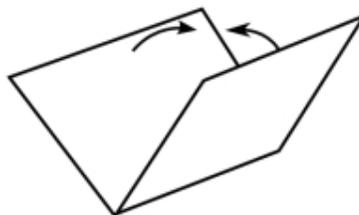
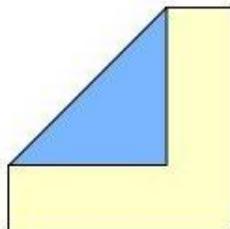
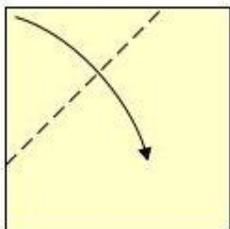
O diagrama são símbolos que são entendidos por todo o mundo.



Fonte: [www.chine-culture.com](http://www.chine-culture.com)

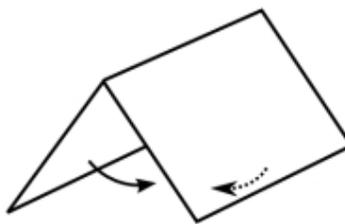
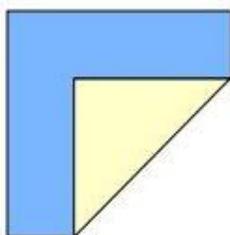
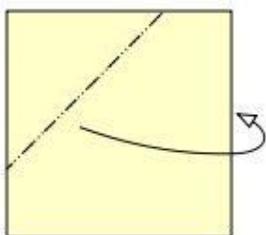
## DOBRAS SIMPLES

O *vale* é uma dobra na oca :



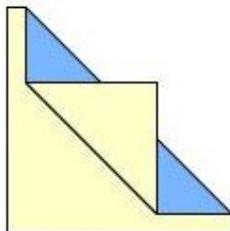
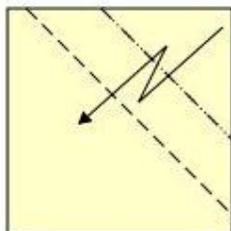
ou

O *montanha* é uma dobra na crista, é o contrário do *vale* vezes:



ou

O *zig-zag* *tampa* está uma forma sanfonada:



ou

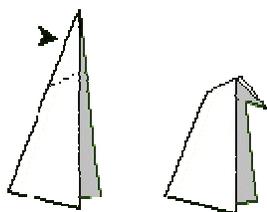
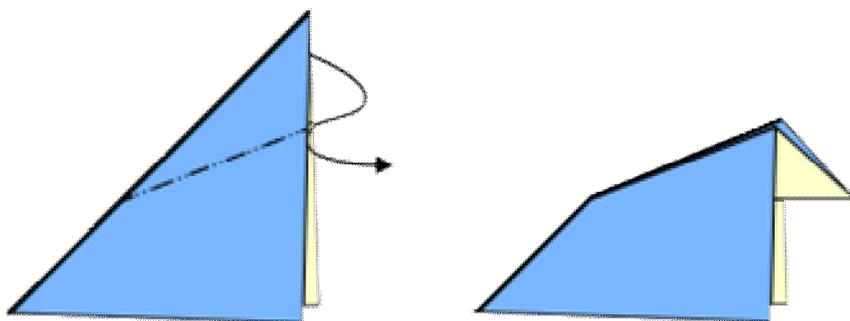
O *repetido* é uma dobra que se Refaz precisamente:



Fonte: [www.chine-culture.com](http://www.chine-culture.com)

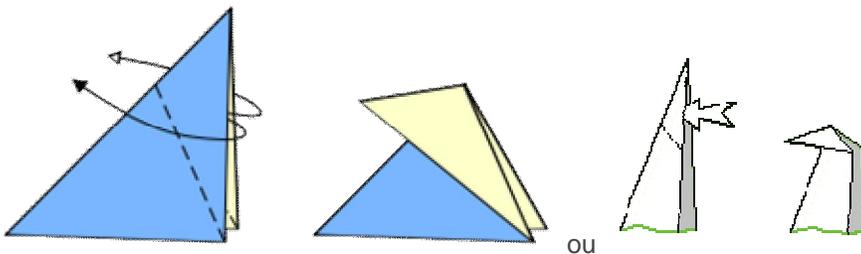
## DOBRAS DE NIVEL INTERMEDIARIO

O dobra *invertida interior* é uma prega dentro de uma crista:

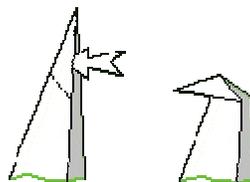


ou

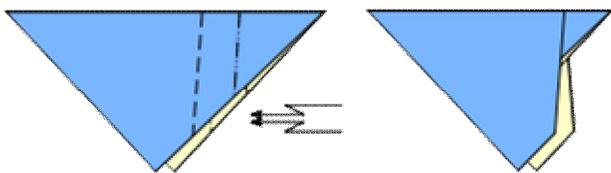
O dobra *invertida exterior* é um contrário dobra a uma crista:



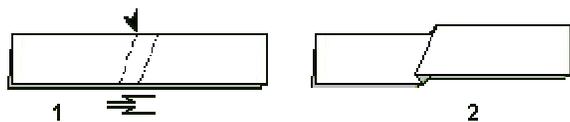
ou



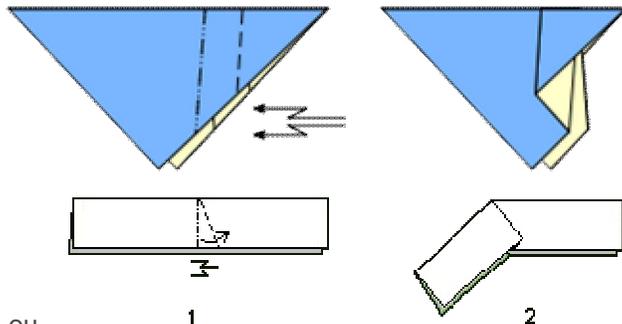
O duplo dobra *invertida interior* é um cristas dentro duplas de dobragem:



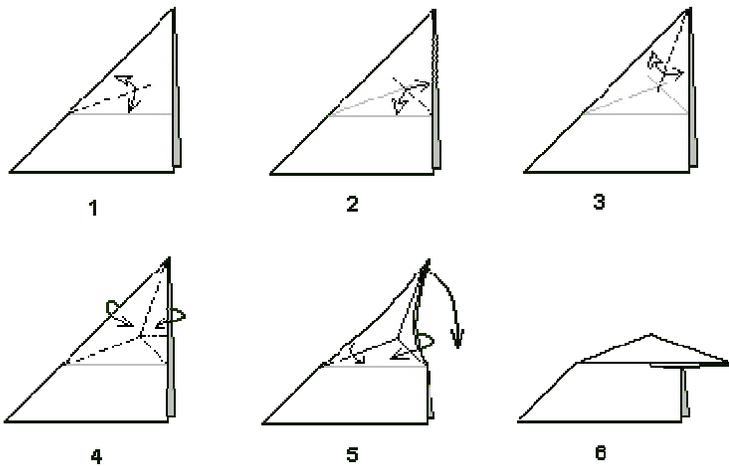
ou



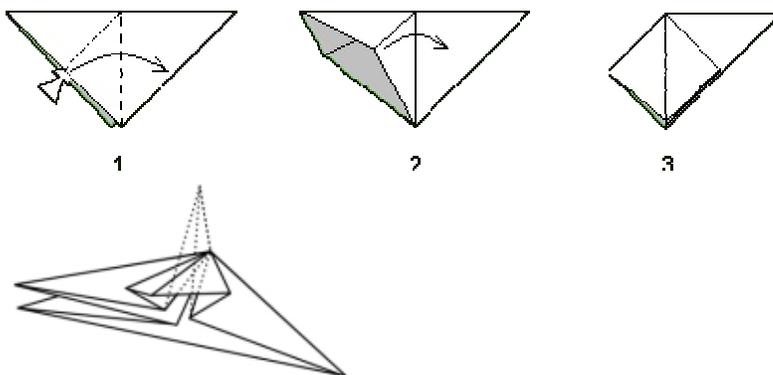
O duplo dobra invertida exterior está fora de uma prega dupla de cristas:



ou  
 O dobrar "orelha de coelho" consiste em comprimir um topo de acordo com a sua bissetriz para fazer uma lança do mesmo.

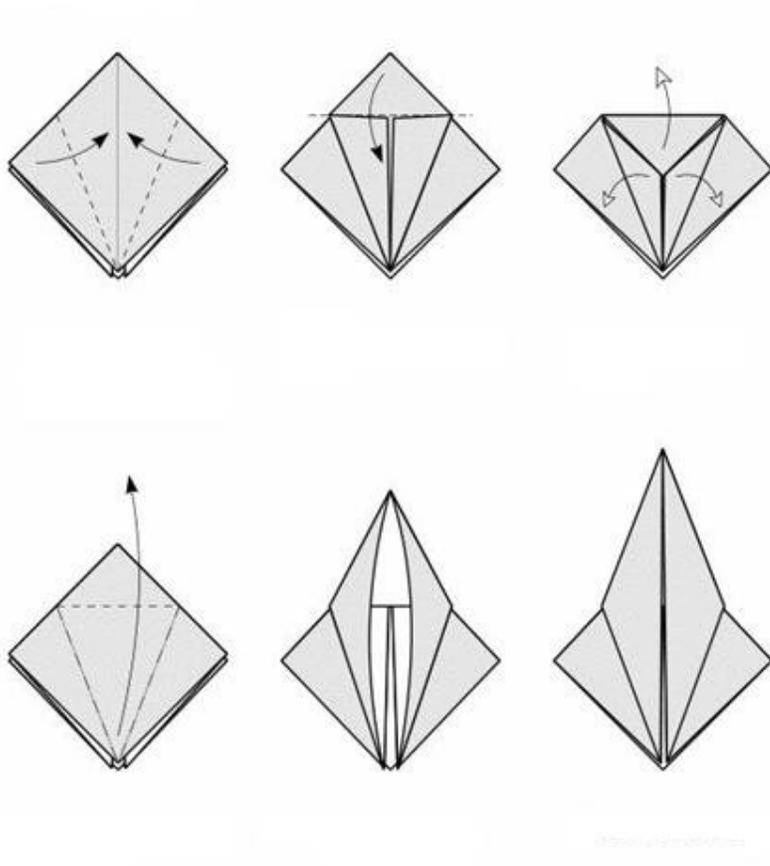


O achatada vezes consiste em abrir o papel, em seguida, para achatá-lo:



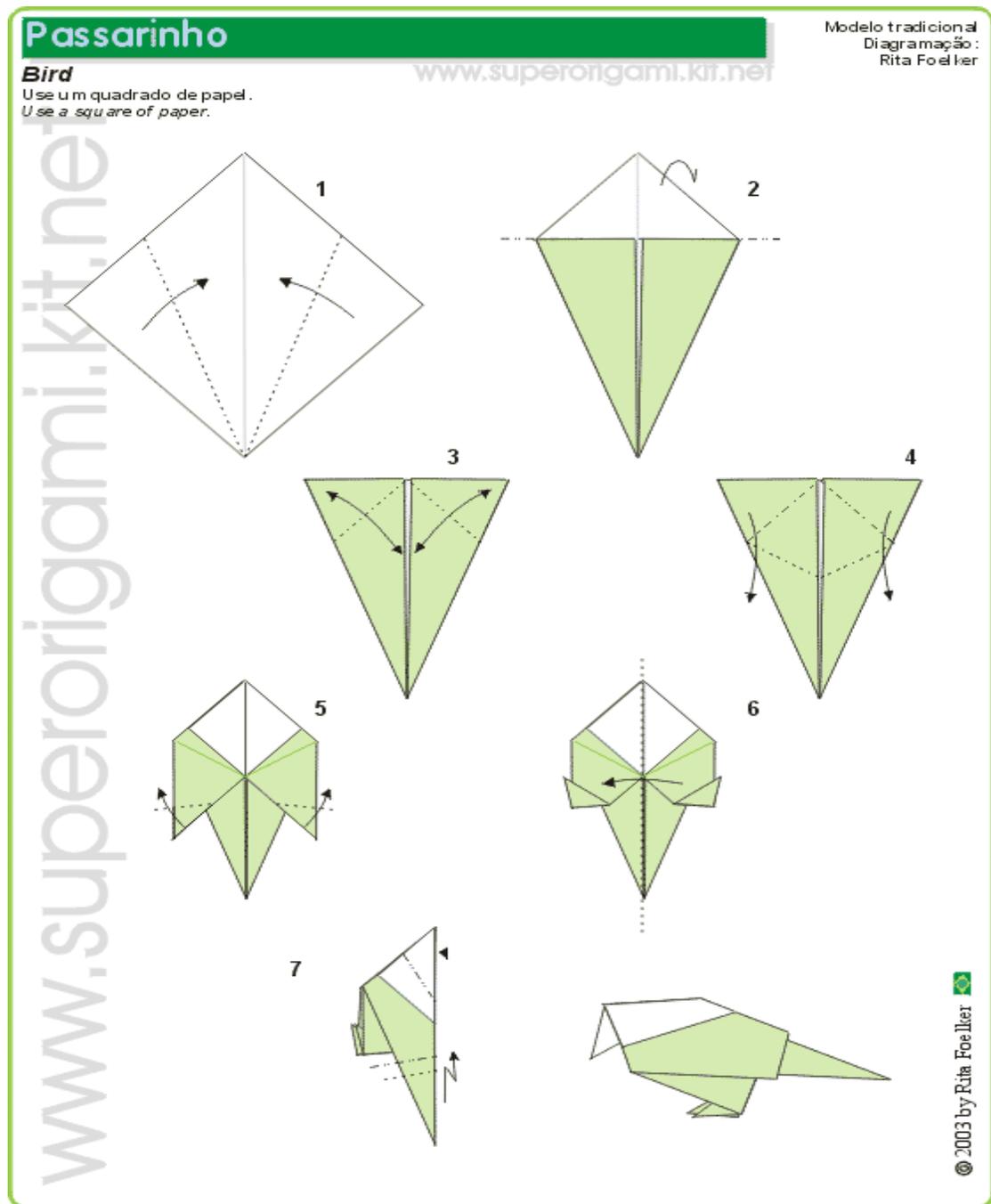
Fonte: [www.chine-culture.com](http://www.chine-culture.com)

O *pétala* vezes faz-se de uma dobra plana. É necessário marcar os flancos, em seguida, para levantar um pique, dobrá-lo de volta e, finalmente, para achatar os flancos:



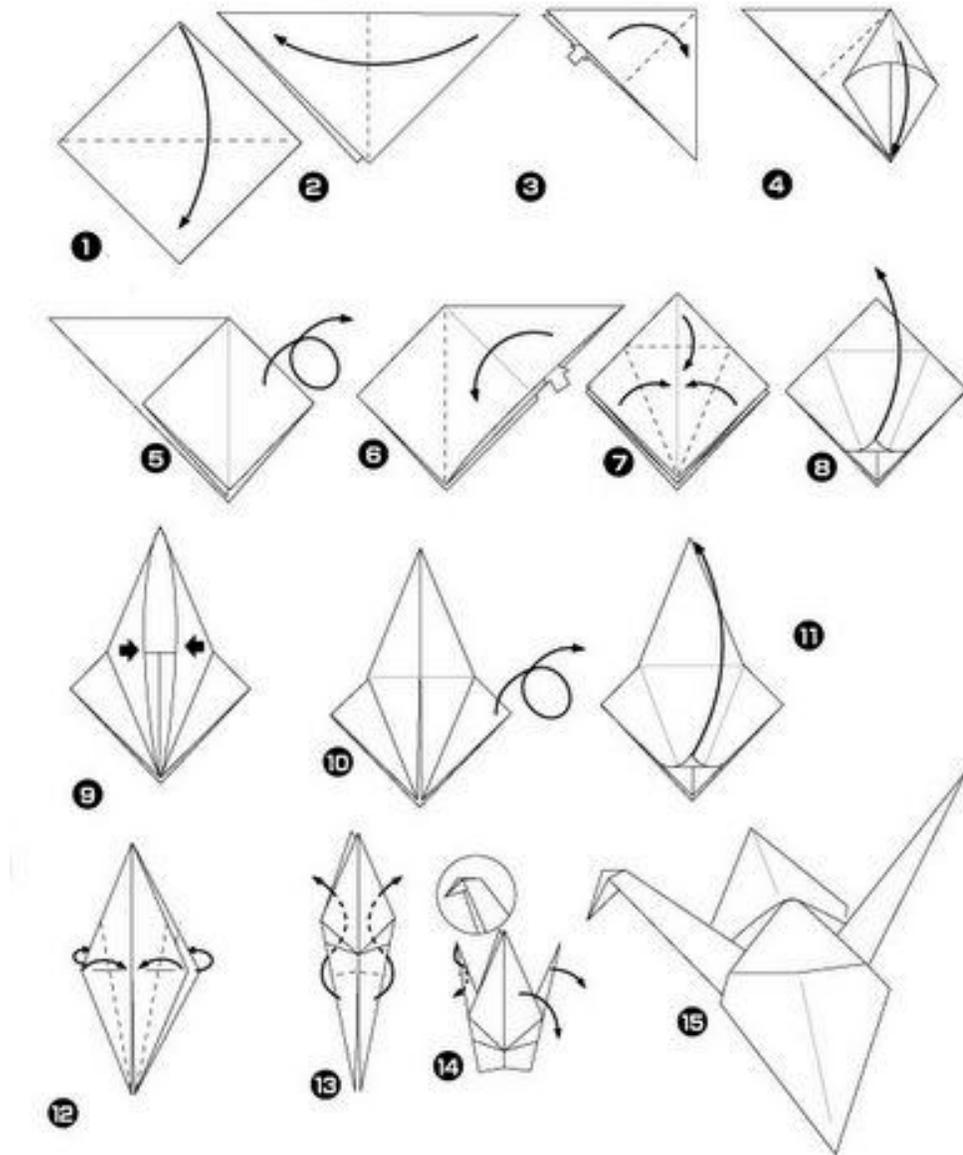
Fonte: [www.chine-culture.com](http://www.chine-culture.com)

## DIAGRAMA DO ORIGAMI PASSARINHO



Fonte: www.superorigami.kit.net

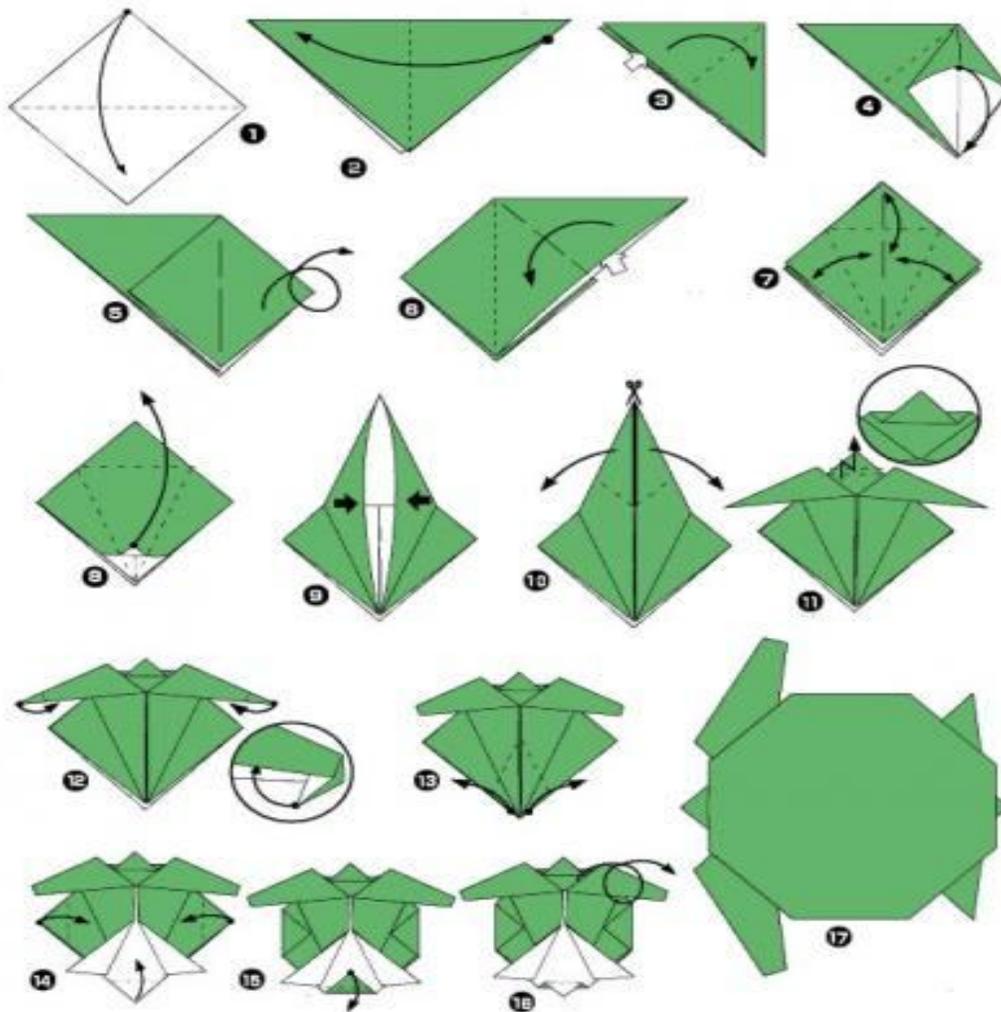
## DIAGRAMA DO TSURU



Fonte: yumikoshimazu. blogspot.com.br

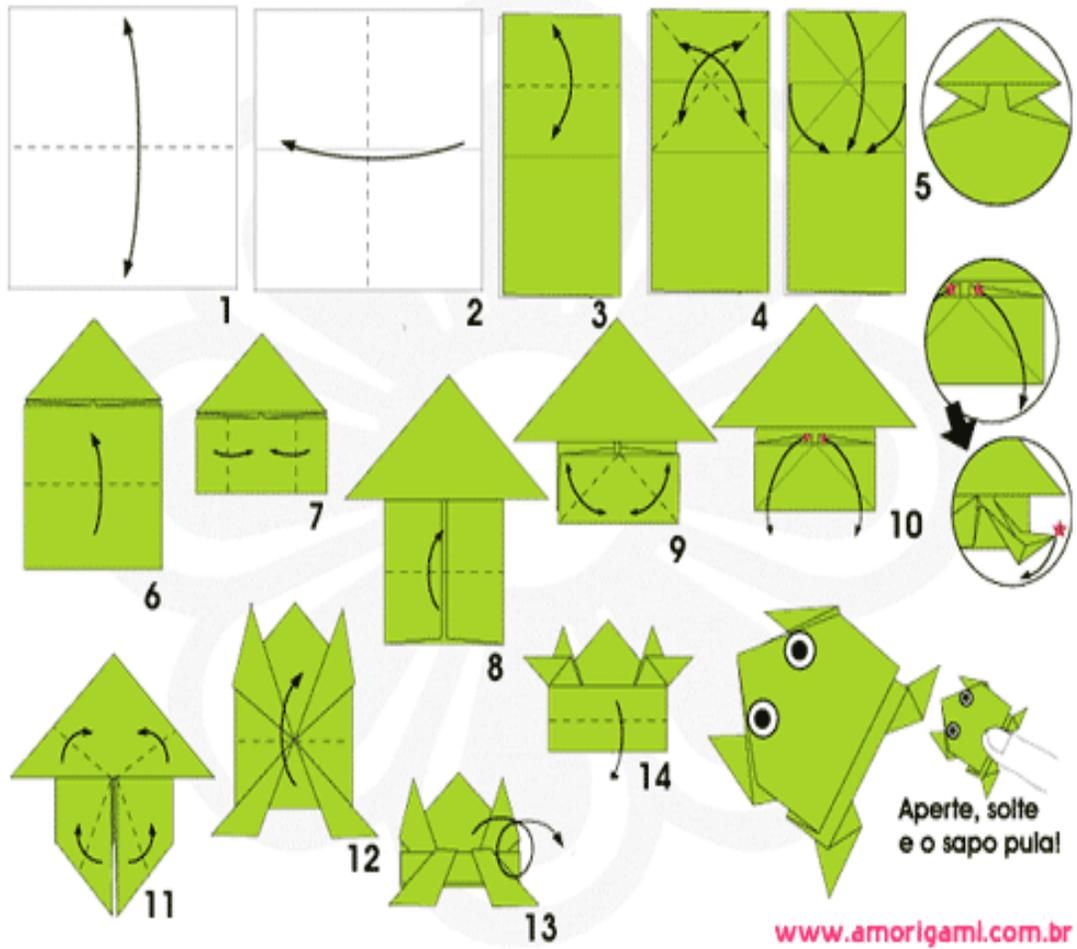
## DIAGRAMA DA TARTARUGA

### TARTARUGA



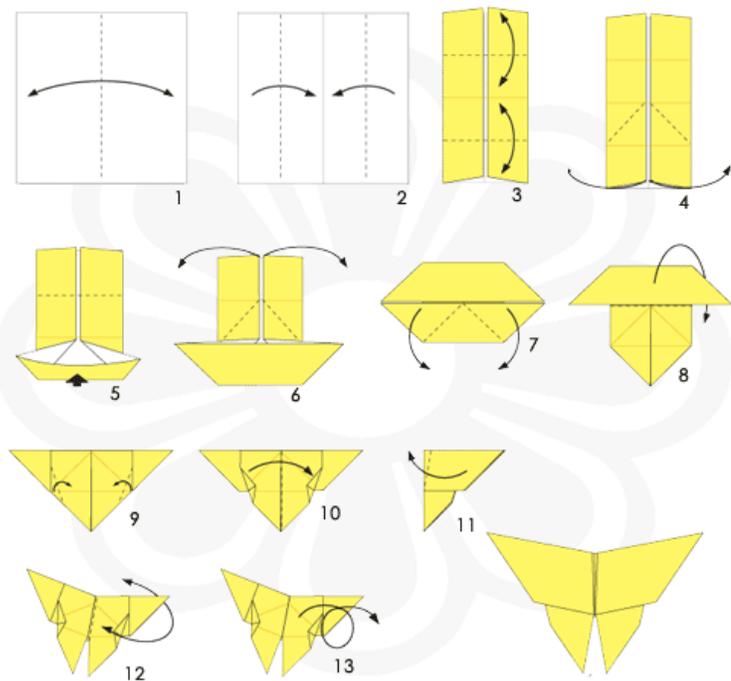
Fonte: [www.comofazerorigami.com.br](http://www.comofazerorigami.com.br)

# DIAGRAMA DO SAPO



Fonte: [www.arquitetonico.ufsc.br](http://www.arquitetonico.ufsc.br)

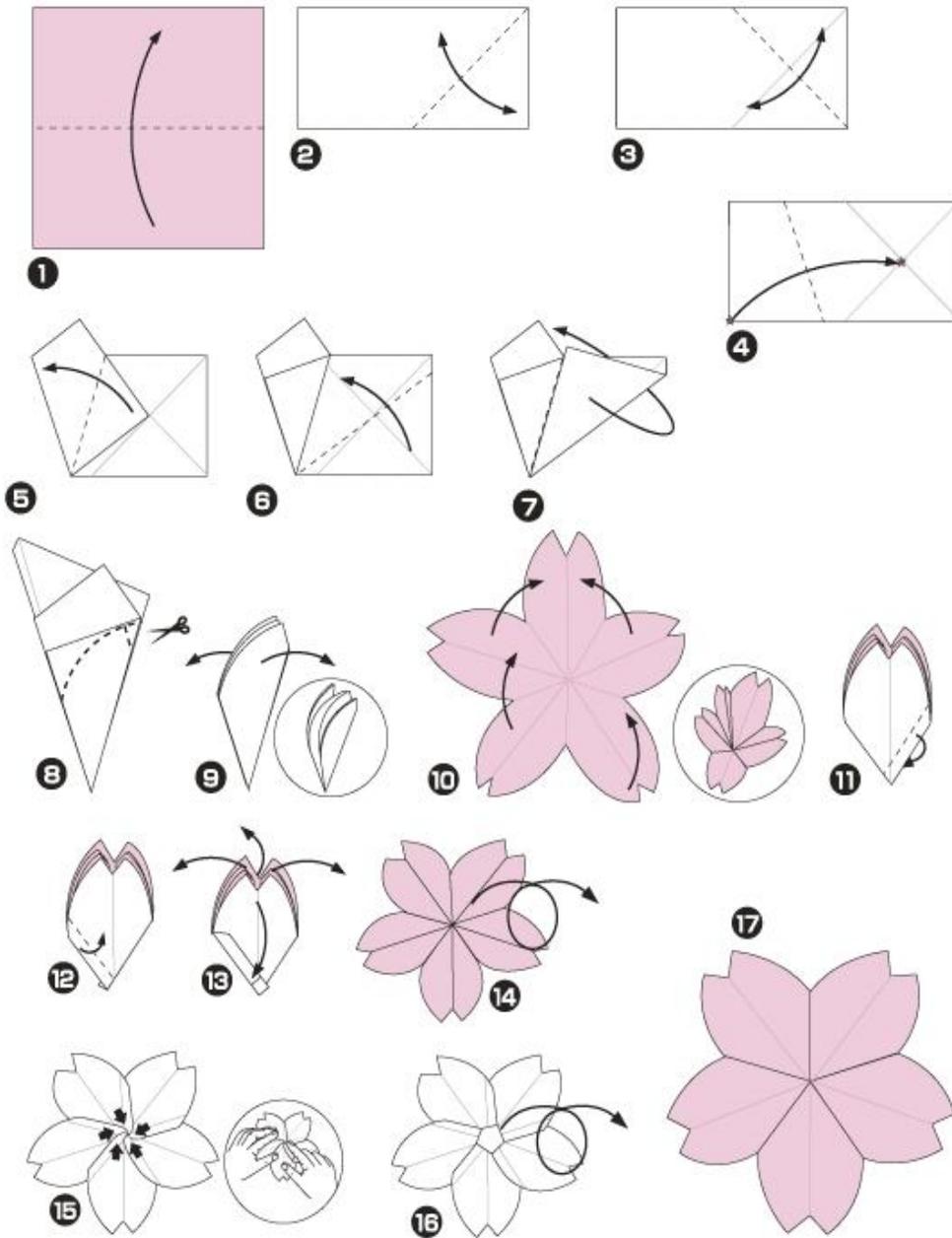
## DIAGRAMA DA BORBOLETA



[www.amorigami.com.br](http://www.amorigami.com.br)

Fonte: [www.comofazerorigami.com.br](http://www.comofazerorigami.com.br)

## DIAGRAMA FLOR DE CEREJEIRA



Fonte: [origami-blog.origami-kids.com](http://origami-blog.origami-kids.com)

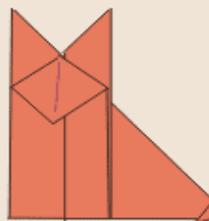
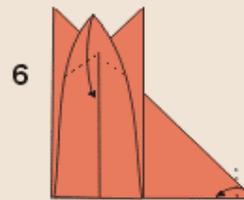
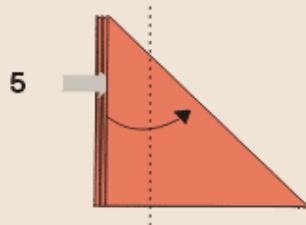
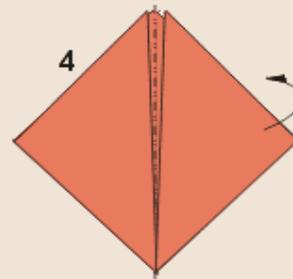
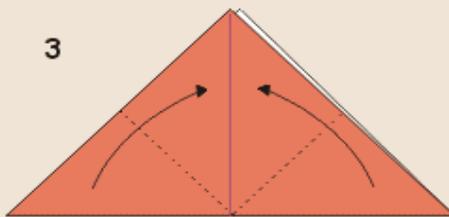
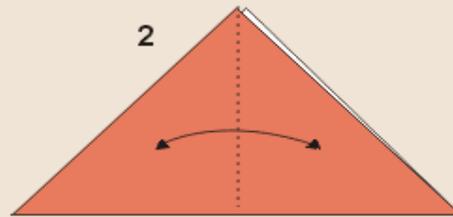
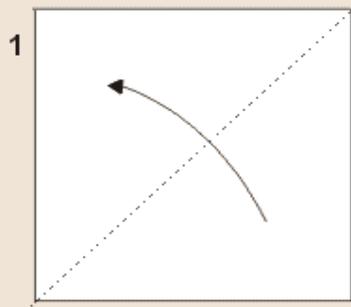
## DIAGRAMA RAPOSA

### Raposa

#### Fox

Use um quadrado de papel.  
Use a square of paper.

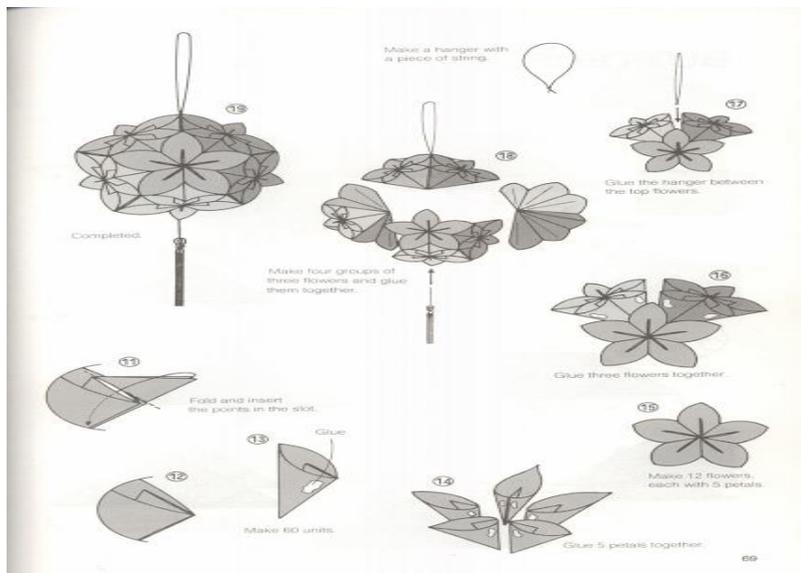
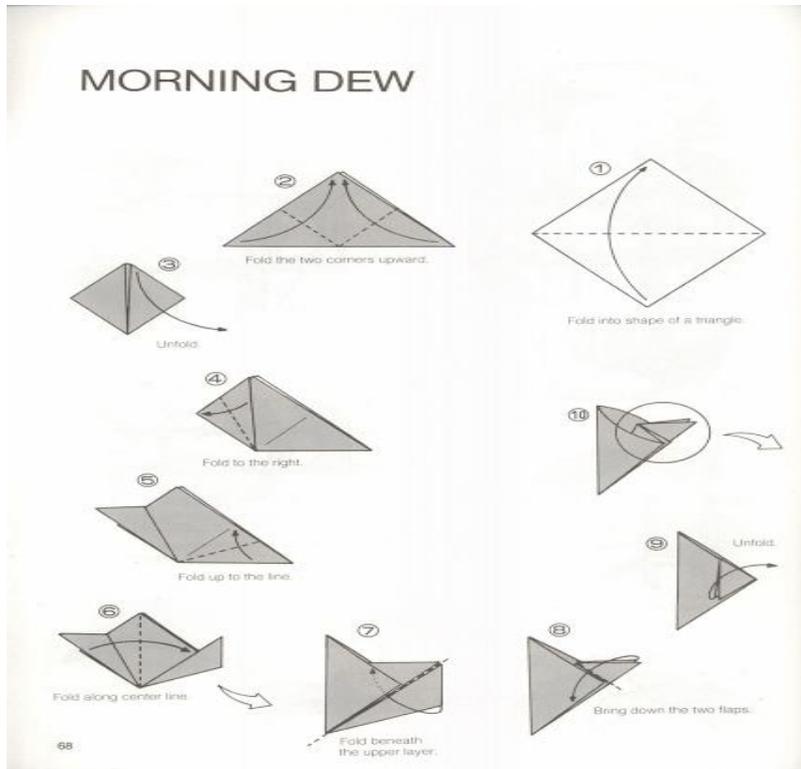
Tradicional  
Diagramação:  
Rita Foelker



© 2001 by Rita Foelker

Fonte: [www.superorigami.com](http://www.superorigami.com)

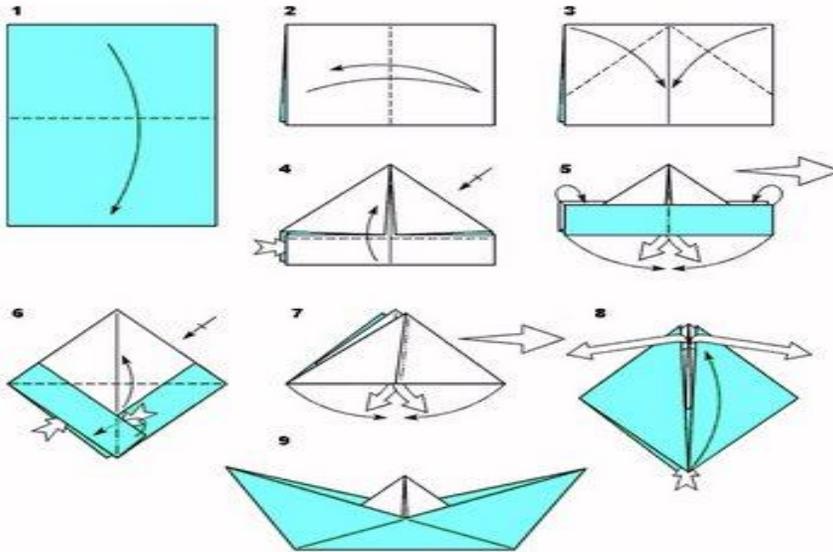
**DIAGRAMA KUSUDAMA**



Fonte: Yumikoshimazu.blogspot.com.br

DIAGRAMA BARCO

**barco**

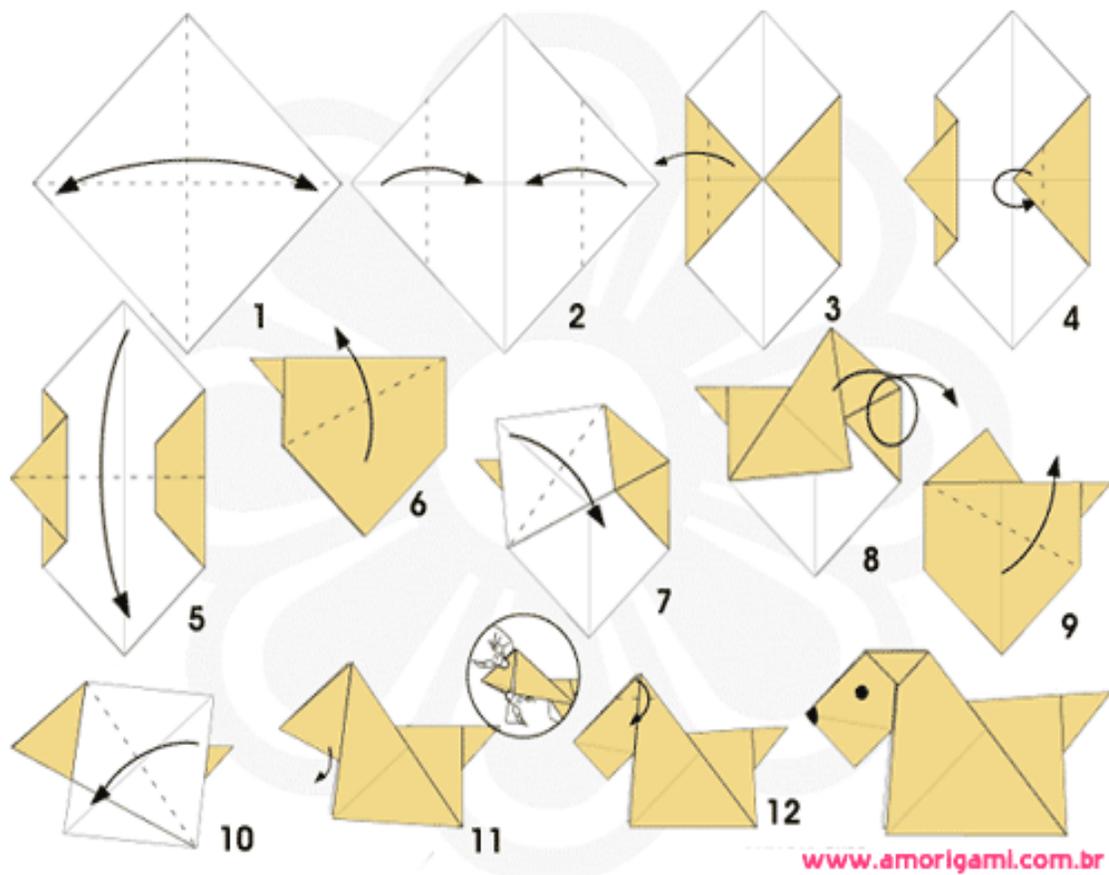


Fonte: [blogtiale.blogspot.com](http://blogtiale.blogspot.com)



Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA CACHORRINHO

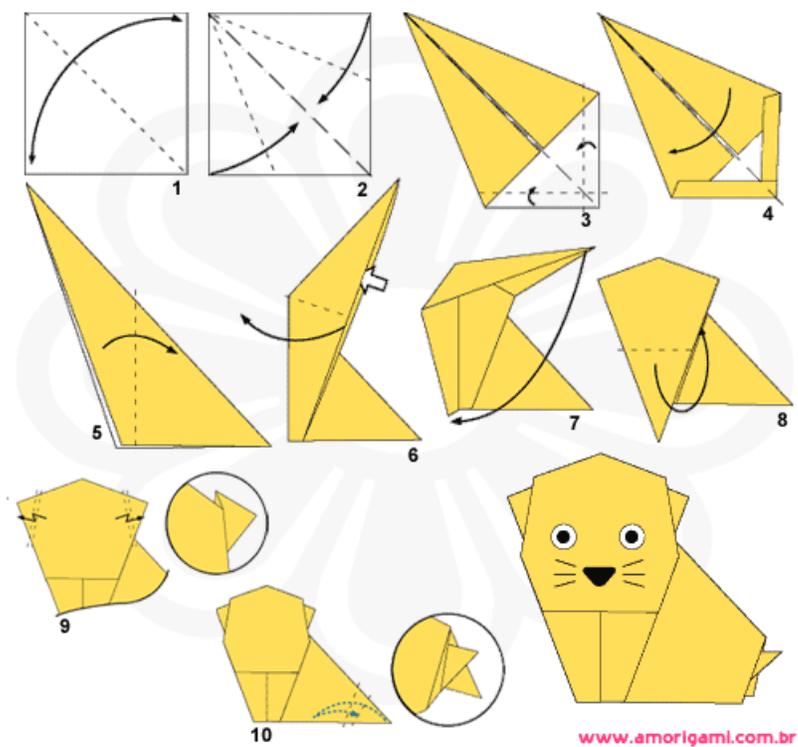


Fonte: origamiaster11.blogspot.com



Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA GATO

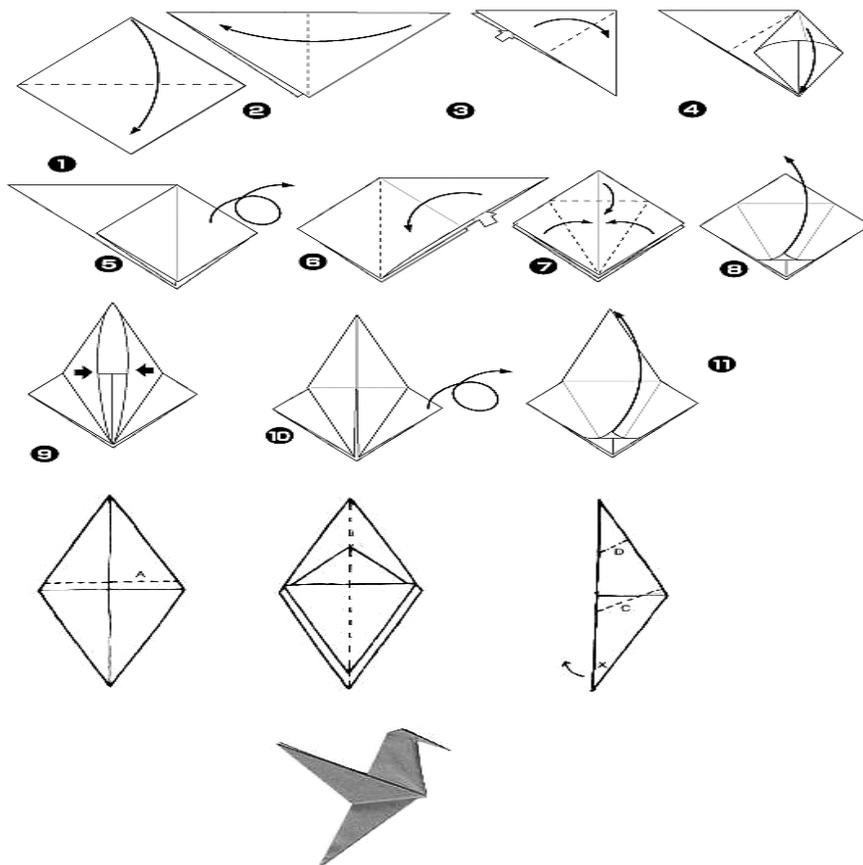


Fonte: [www.comofazerorigami.com.br](http://www.comofazerorigami.com.br)



Foto: Elaine Mendes

# DIAGRAMA BEIJA-FLOR

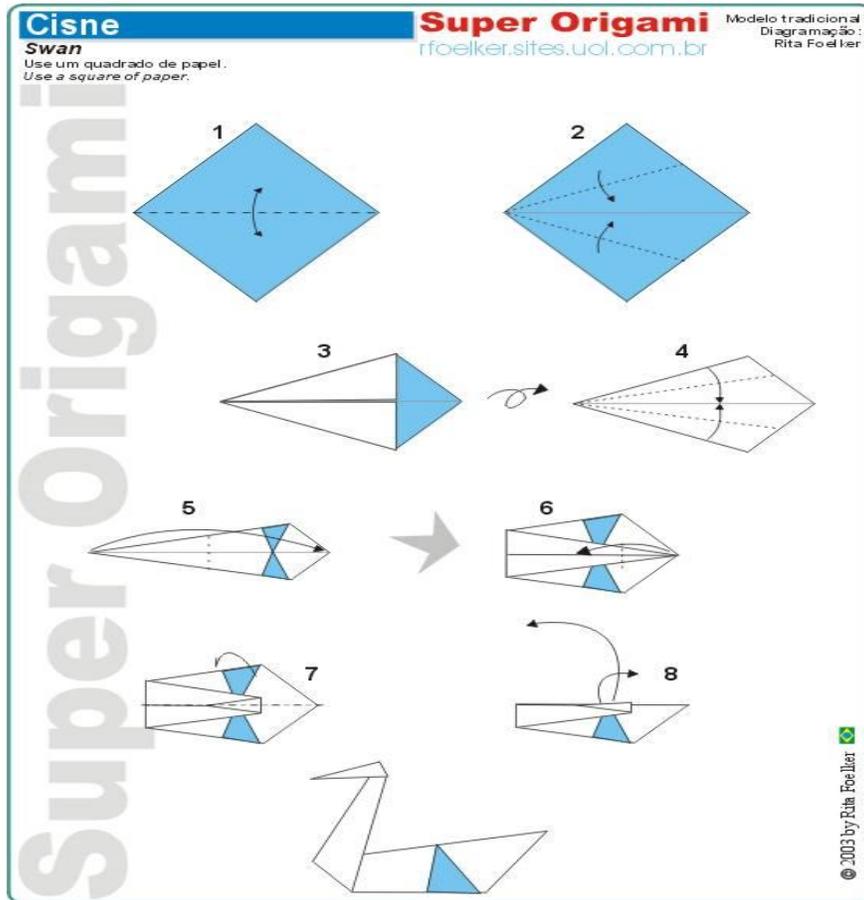


Fonte: [perspectivasdoolhar.blogspot.com](http://perspectivasdoolhar.blogspot.com)



Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA CISNE



Fonte: superorigami.com

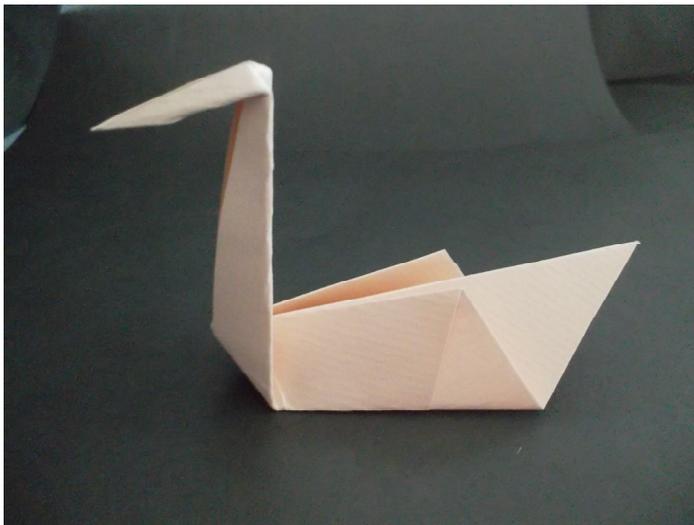
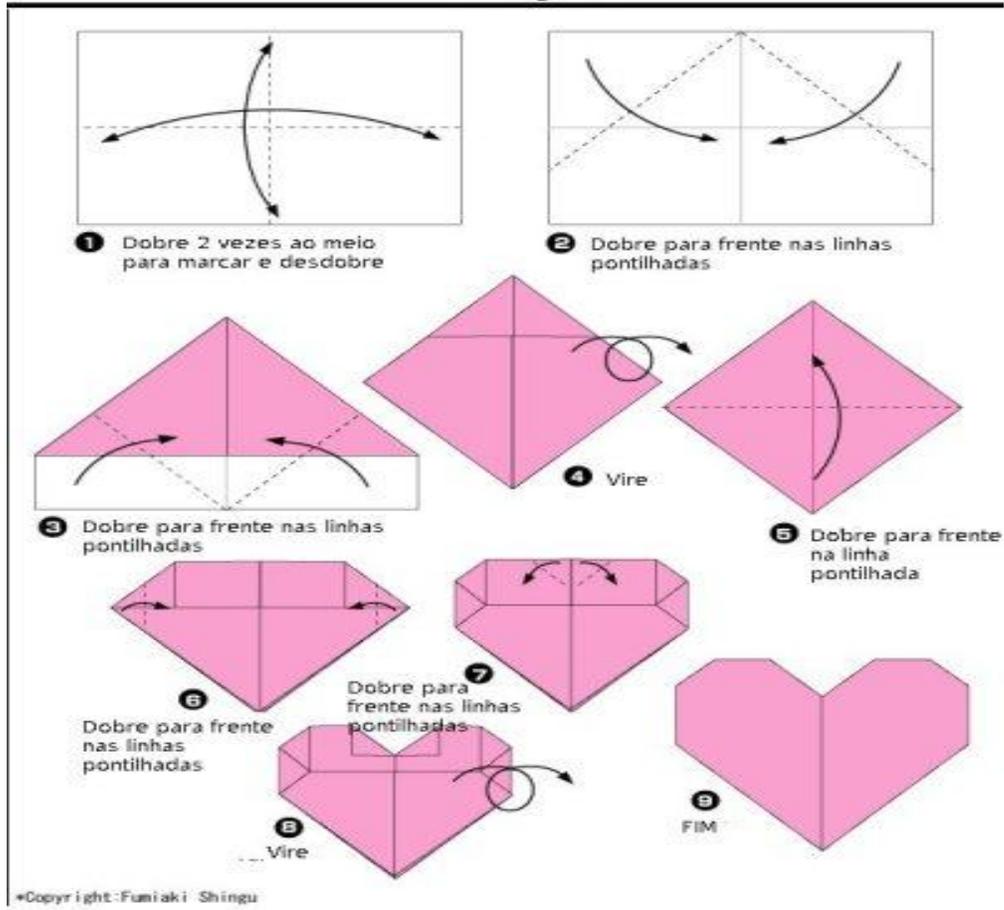


Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA CORAÇÃO

### Coração

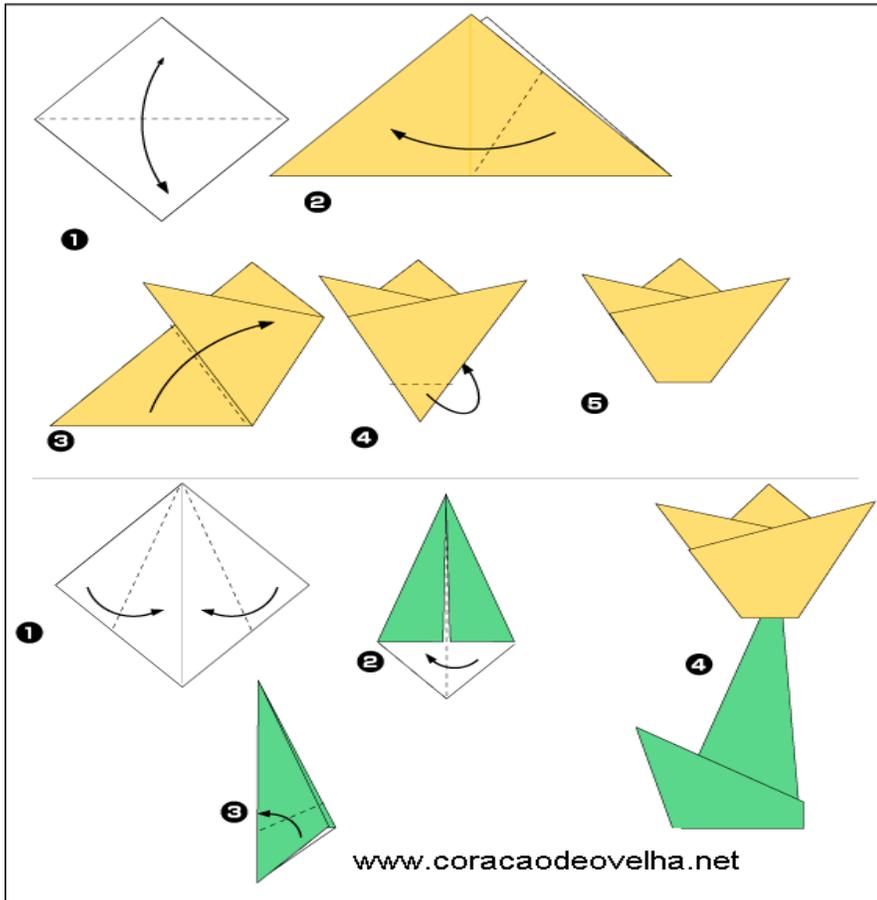


Fonte: [mundinhodacrianca.blogspot.com.br](http://mundinhodacrianca.blogspot.com.br)



Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA FLOR TULIPA



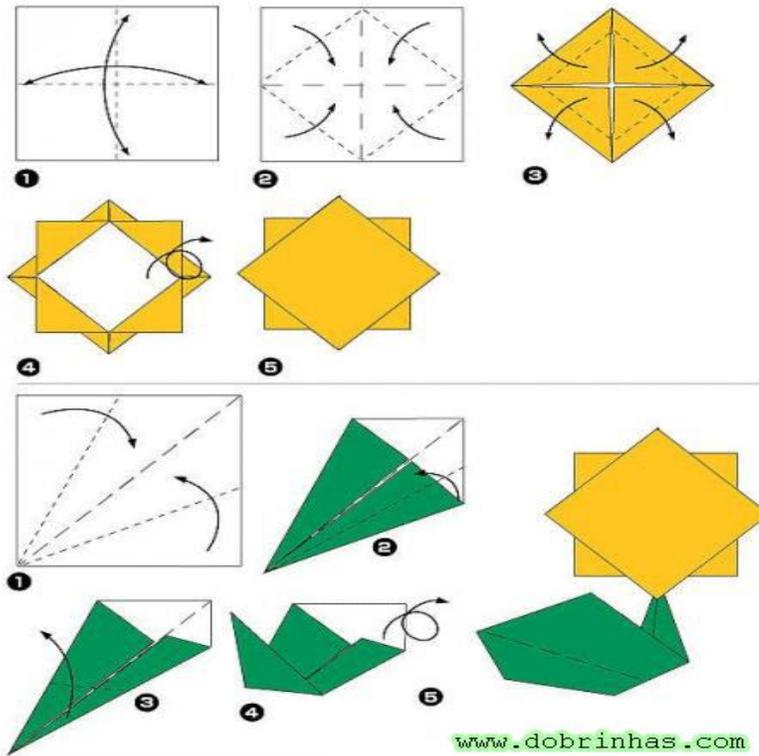
Fonte: [www.coracaodeovelha.net](http://www.coracaodeovelha.net)



Foto: Elaine Mendes

DIAGRAMA GIRRASOL

## Origami de Girassol



Fonte: [www.dobrinhas.com](http://www.dobrinhas.com)

[www.dobrinhas.com](http://www.dobrinhas.com)

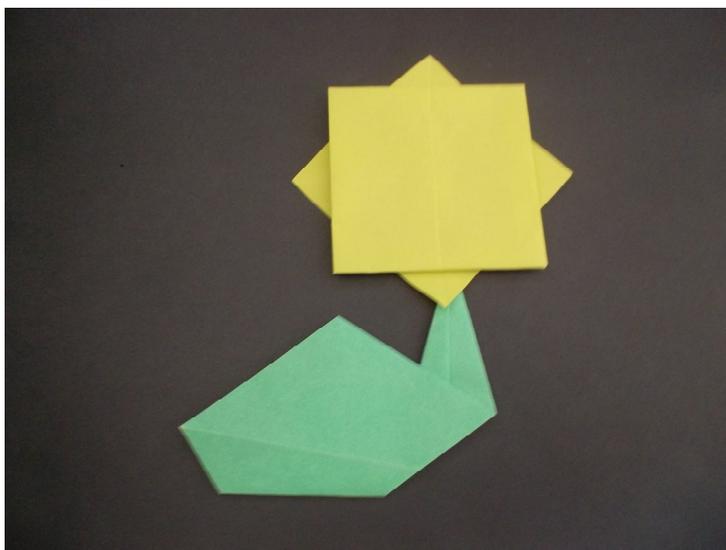
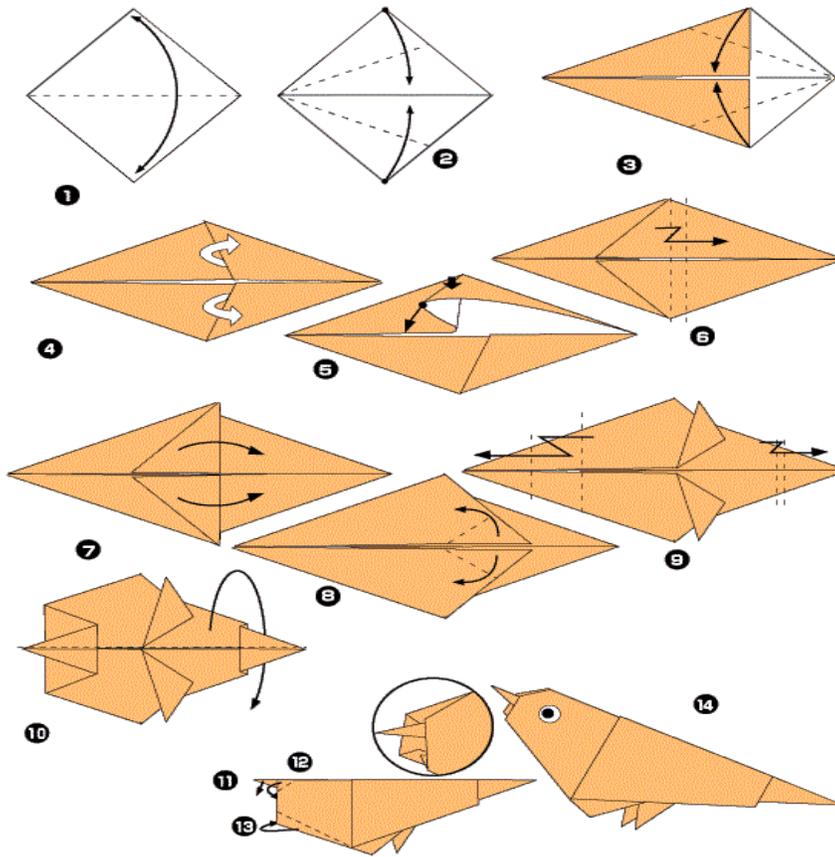


Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA PARDAL



Fonte: [perspectivadoolhar.blogspot.com](http://perspectivadoolhar.blogspot.com)

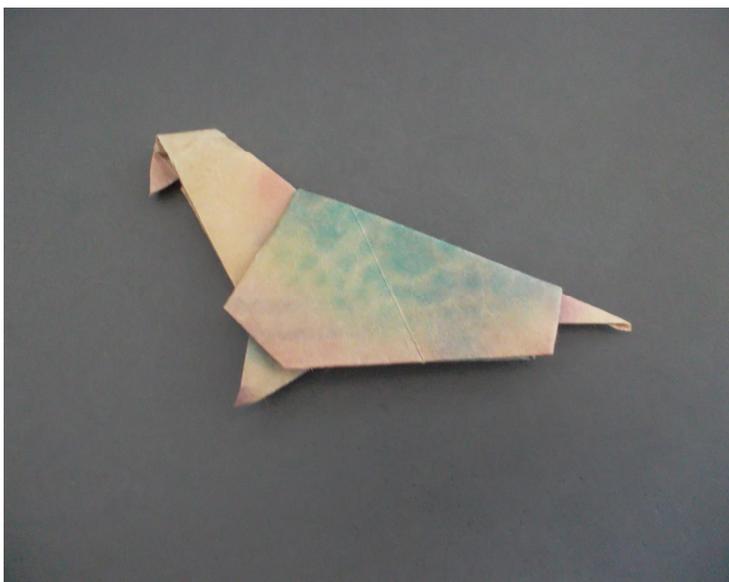
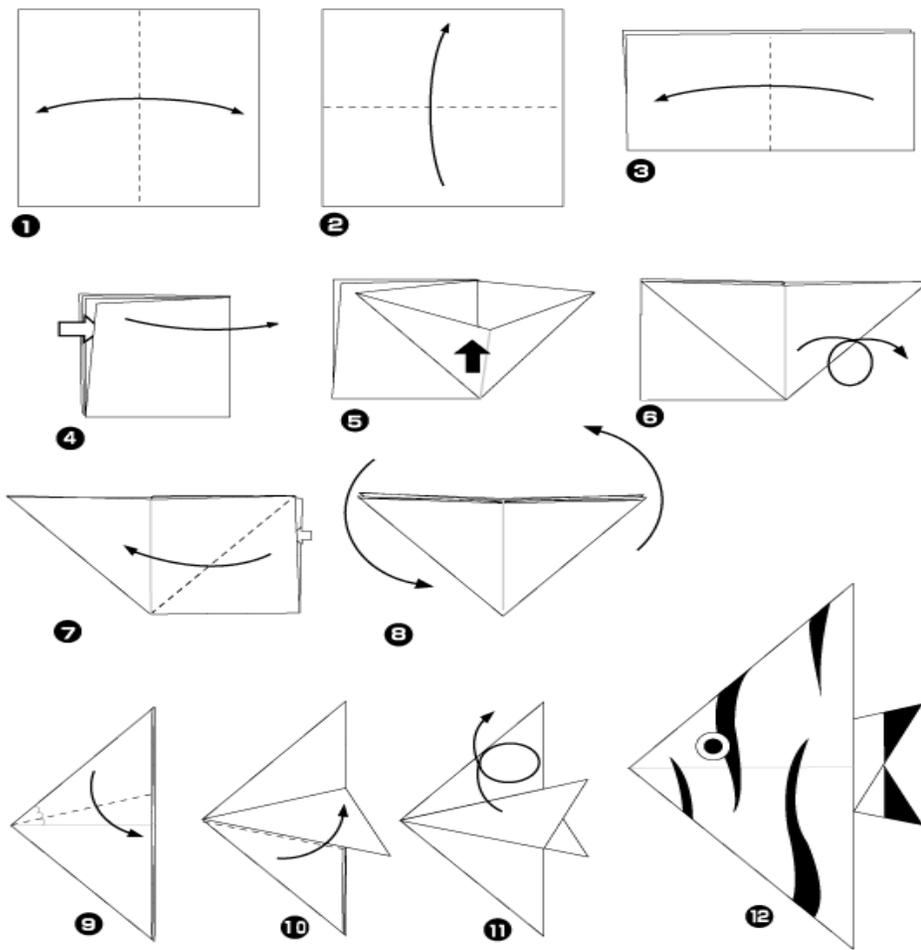


Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA PEIXE

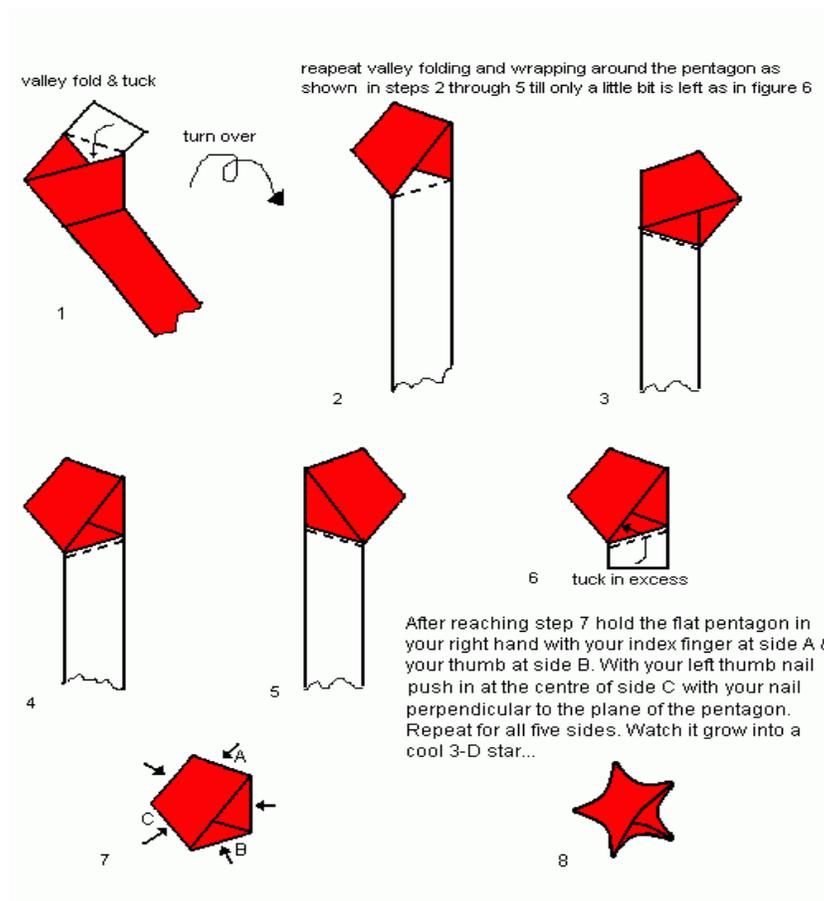


Fonte: [www.chine-culture.com](http://www.chine-culture.com)



Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA ESTRELA 3D



Fonte: [nymimos.blogspot.com.br](http://nymimos.blogspot.com.br)



Foto: Elaine Mendes

## DIAGRAMA MODULAR - ENFEITE

**Enfeite (origami modular)**

**Decoration**  
Use 8 quadrados de papel.  
Use 8 squares of paper.

Criação e Diagramação:  
Rita Foelker

1 2 3 4 5 6

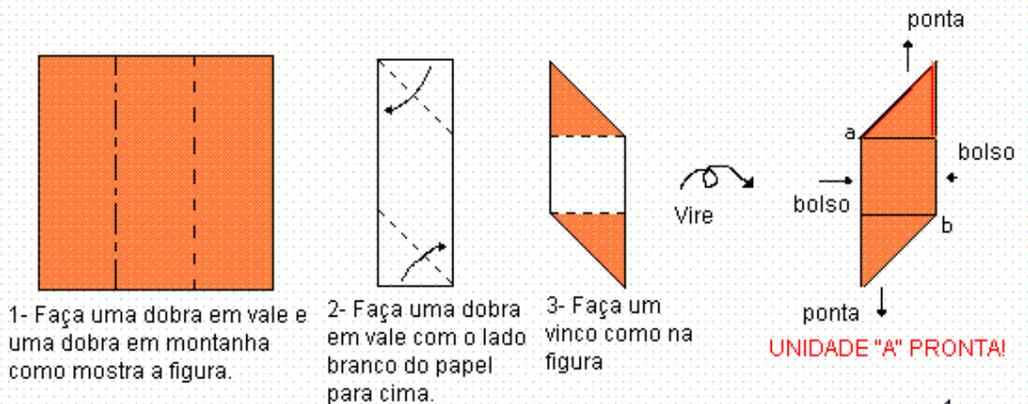
Faça oito módulos como este.  
Make eight modules like this.

© 2001 by Rita Foelker

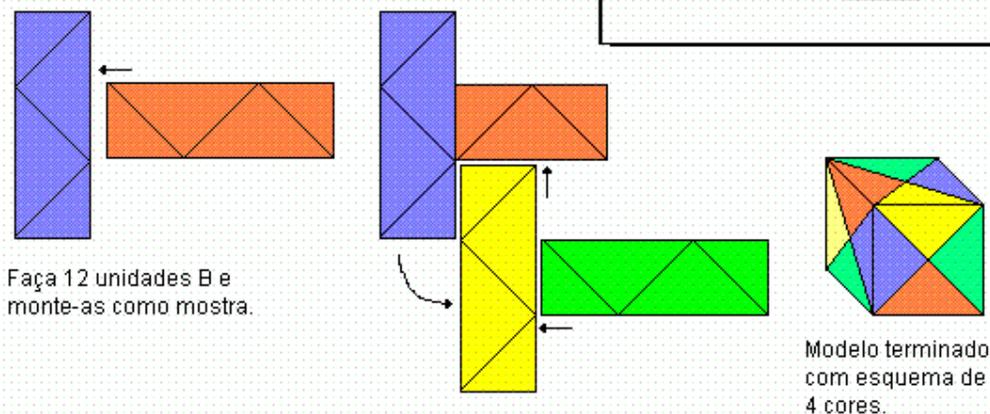
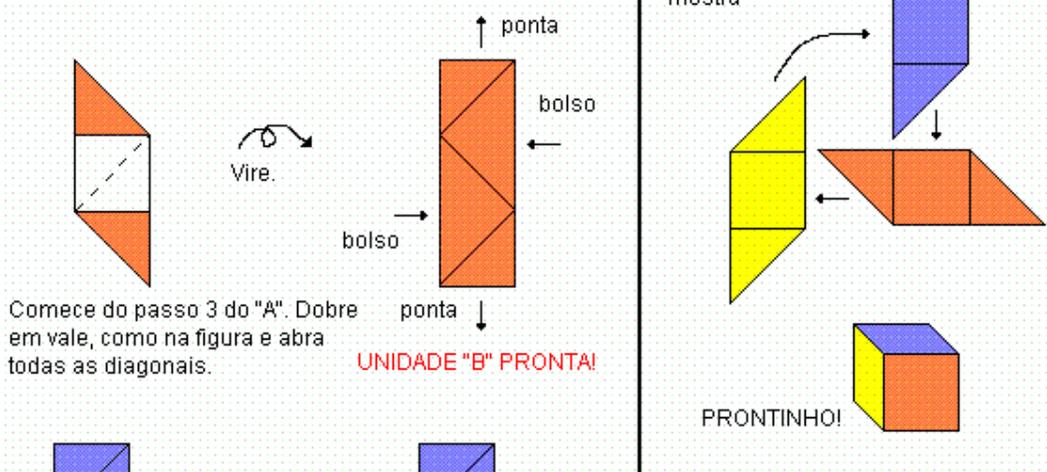
Fonte: [www.superorigami.com](http://www.superorigami.com)

**DIAGRAMA MODULAR - CUBO**

**DOBRA DA UNIDADE "A"**

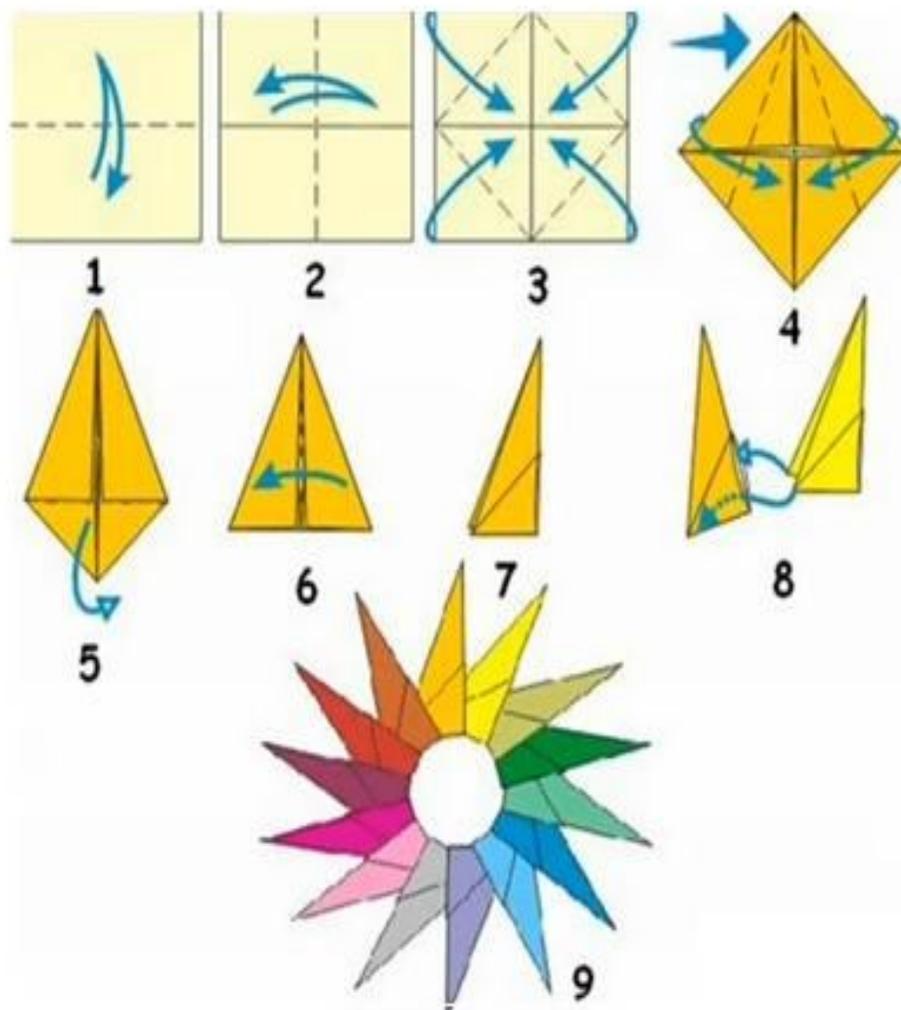


**DOBRA DA UNIDADE "B"**



Fonte: [www.comofazerorigami.com.br](http://www.comofazerorigami.com.br)

DIAGRAMA MODULAR - ESTRELA DE 16 PONTAS



Fonte: [origamihobbie.blogspot.com.br](http://origamihobbie.blogspot.com.br)











